

FUNDAÇÃO
renova

**PG-035 – PROGRAMA DE INFORMAÇÃO
PARA A POPULAÇÃO**

Novembro/2019

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
13/09/17	00	Emissão Inicial.
08/11/17	01	(1) Ajuste de Indicadores; (2) Inserção de justificativas para a escolha dos locais para os CITs; e (3) Ajustes no texto para o item Ações realizadas e em andamento.
19/01/18	02	Ajuste de Indicadores.
15/03/18	03	Ajustes de acordo com a Nota Técnica nº 01/2018/ CT CPDCS/CIF.
08/11/19	04	Revisões necessárias após alinhamentos realizados com a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e emissão da Nota Técnica nº 16.

SUMÁRIO

1. Sumário Executivo	4
2. Objetivo	5
3. Glossário	6
4. Metodologia Utilizada	6
5. Declaração do Programa	8
5.1. Objetivos	8
5.2. Mobilização do Conhecimento e Identificação das Soluções.....	10
5.3. Solução Construída.....	12
5.4. Interface com Outros Programas	30
5.5. Projetos e processos do programa	32
6. Planejamento Consolidado	41
6.1. Custo do Programa (R\$ milhão)	41
6.2. Cronograma do Programa	41
7. Plano de Resultados	42
7.1. Indicadores do Programa	42
7.2. Critérios para Encerramento do Programa	42
8. Anexos	43
Anexo I – Estimativa Plurianual dos Cursos do Programa	43
Anexo II – CRONOGRAMA ATUAL DO Programa	44
Anexo III – Proposta de Indicadores para o Programa	55

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Informação para a População do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC cláusula 174 – Anexo II) - Inserido na Seção V: Educação, Comunicação e Informação – Subseção V.2.

O Programa tem como objetivo promover o acesso a informações técnicas sobre as comunidades e municípios atingidos, a atividade minerária nessas localidades, os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e o trabalho de reparação e compensação, direcionado a públicos especializados (pesquisadores, estudantes da área e profissionais), moradores locais, pessoas atingidas e outros públicos, por meio de espaços fixos, que constituem os Centros de Informação Técnica (CITs), bem como de ferramentas online, estratégias itinerantes e atividades educativas e culturais, permanentemente interligadas.

Para permitir o alcance desses objetivos, foram definidos dois processos e dois projetos, que devem ser implementados pelo Programa. Na tabela abaixo, estão descritos seus respectivos objetivos específicos:

TÍTULO	OBJETIVO
Processo de Constituição e atualização do Inventário e Repositórios de Dados e Informações Técnicas	Consolidar e manter atualizado o Inventário e Repositório de Dados e Informações Técnicas, com informações sobre: (i) as comunidades e municípios atingidos; (ii) a atividade minerária nessas localidades; (iii) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão; e (iv) o trabalho de reparação e compensação.
Projeto de Implantação dos Espaços fixos – CITs	Implantar um Centro de Informação Técnica da Área Ambiental 1 (Mariana – MG) e duas bases fixas regionais, sendo uma em Minas Gerais (Governador Valadares) e outra no Espírito Santo (Linhares), para o atendimento e promoção do acesso a informações técnicas por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

TÍTULO	OBJETIVO
Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços fixos – CITs	Garantir o adequado funcionamento e gestão das unidades do Centro de Informação Técnica em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES), para o atendimento e promoção do acesso a informações técnicas por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.
Processo de Funcionamento da Curadoria	Permitir a seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento centralizado das informações a serem disponibilizadas pelo Programa, de forma integrada, tanto para o Inventário e Repositório quanto para as quatro estratégias de disponibilização de informações.

TABELA 1. Projetos e Processos do Programa

O custo atual do programa, aprovado pelo Conselho Curador da Fundação Renova, é de R\$ 20 milhões, sendo integralmente de natureza compensatória. Como o escopo e enquadramento metodológico do Programa encontra-se em processo de discussão e validação, esse valor pode ser futuramente alterado, bem como a partir da realização periódica das revisões orçamentárias. A seguir, são detalhados os custos e o cronograma de implementação de cada um dos processos e projetos do programa.

O Programa poderá ser considerado encerrado após o cumprimento do prazo estabelecido pelo TTAC, de dez anos após a efetiva implantação das unidades fixas dos CITs. Esse prazo poderá ser alterado, caso esta necessidade seja fundamentadamente justificada. Registra-se que a Fundação Renova, de maneira a proporcionar a continuidade das ações do Programa, se empenhará ao longo da implantação, para um processo de transição dos espaços para os municípios, órgãos e ou instituições interessadas e parceiras.

2.OBJETIVO

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Informação para a População do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), firmado em 2 de março de 2016, no âmbito do Processo nº 0069758-61.2015.4.01.3400, em trâmite perante a 12ª Vara Federal da Seção

Judiciária de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de forma a explicitar seus objetivos, escopo e resultados esperados. Além disto, são descritos os indicadores de resultado e os critérios para encerramento do Programa.

3. GLOSSÁRIO

CIAs: Centros de Informação e Atendimento da Fundação Renova - espaços físicos, para atendimento presencial aos públicos da instituição, criados para facilitar a comunicação com a população, esclarecer dúvidas e informar as ações de reparação e compensação realizadas pela Fundação Renova.

CIF: Comitê Interfederativo.

CITs: Centros de Informação Técnica.

CT-PDCS: Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social

CTs: Câmaras Técnicas.

TAC Governança: Termo de Ajustamento de Conduta celebrado para alteração do processo de governança previsto no TTAC para definição e execução dos programas, projetos e ações de reparação; aprimoramento de mecanismos de efetiva participação das pessoas atingidas em todas as etapas e fases da reparação; e estabelecimento de processo de negociação visando à eventual repactuação dos programas.

TTAC: Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

4. METODOLOGIA UTILIZADA

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova (Fundação).



FIGURA 1. Ciclo de vida do programa

Definição: A etapa de definição do Programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação Renova e as partes interessadas (representadas para este fim pelo CIF e respectivas CTs). A formalização e registro destas definições servirão de base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.

Os documentos de definição gerados nesta etapa têm por finalidade explicitar os objetivos, a solução construída, o escopo macro (representado pelos Projetos e Processos), o planejamento macro (representado pelos Cronogramas e Orçamento) e resultados esperados (representados pelos Indicadores, Metas e Regras de encerramento) dos programas.

Execução: o detalhamento dos Projetos e Processos é feito na primeira etapa de execução dos programas conforme ilustrado na figura 1. Este detalhamento poderá acarretar ajustes nos prazos, custos e até mesmo nos indicadores inicialmente estimados, caso na etapa anterior não haja condições de elaborar todos os indicadores que consigam abranger os objetivos estabelecidos. Posteriormente a esta fase de detalhamento, ocorre a execução propriamente dita dos projetos e a implementação da rotina dos processos planejados. A fase de apuração de resultados tem como objetivo a formalização com as evidências de implantação dos projetos e processos, assim como o alcance de seus objetivos e metas. Na fase de apuração de resultados também é solicitado à Auditoria Independente a realização de auditoria de asseguarção do programa.

Encerramento: etapa em que é verificada se toda a documentação relevante associada ao atendimento do programa está devidamente registrada, organizada e protegida,

assim como formalizada legalmente a quitação dos compromissos assumidos para o programa (processo jurídico).

5. DECLARAÇÃO DO PROGRAMA

5.1. OBJETIVOS

O Programa de Informação para a População tem como objetivo promover o acesso a informações técnicas sobre as comunidades e municípios atingidos, a atividade minerária nessas localidades, os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e o trabalho de reparação e compensação, direcionado a públicos especializados (pesquisadores, estudantes da área e profissionais), moradores locais, pessoas atingidas e outros públicos, por meio de espaços fixos, que constituem os Centros de Informação Técnica (CITs), bem como de ferramentas *online*, estratégias itinerantes e atividades educativas e culturais, permanentemente interligadas.

5.1.1. Objetivos específicos

- Elaborar e manter atualizado um inventário e repositório de informações técnicas, com acesso por meios físicos e digitais, considerando sua relevância para os públicos, adequação da linguagem, bem como a pluralidade de narrativas e fontes.
- Desenvolver e promover o acesso da população a plataforma interativa para consolidação do repositório de informações técnicas e preservação das memórias culturais, técnicas e científicas sobre o rompimento da barragem de Fundão, suas consequências e medidas implementadas para reparação e compensação.
- Disponibilizar espaços fixos e outras estratégias, permanentemente interligados, para o atendimento e promoção do acesso a informações técnicas por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.
- Promover atividades educativas e culturais direcionadas às comunidades direta e indiretamente atingidas, com oportunidades de informação, inclusão e capacitação, em diálogo com temáticas vinculadas ao processo de reparação e compensação.

5.1.2. Diretrizes

- As ações desenvolvidas pela Fundação Renova devem ser baseadas nos princípios dos Direitos Humanos, incluindo o resgate dos modos de vida anteriores e/ou condições melhores àquelas existentes anteriormente ao rompimento.
- Necessidade de garantir a materialidade dos conteúdos disponibilizados, considerando sua relevância para os diferentes públicos, bem como atenção quanto à linguagem e acessibilidade das informações.
- Disponibilização de informações provenientes de uma pluralidade de narrativas e fontes, que garantam o resgate da memória não só do rompimento, como também das diferentes populações que vivem ou viviam nas localidades atingidas.
- Promoção da transparência em relação às ações de reparação e compensação realizadas, a partir de diferentes referenciais técnicos, que favoreçam avaliações críticas sobre as iniciativas planejadas, em curso e realizadas.
- Garantir a efetiva integração entre os espaços fixos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Deve ser garantida a influência e a participação efetiva da população atingida, tanto na concepção dos espaços quanto na curadoria dos conteúdos, tendo em vista que estes equipamentos devem prover informações técnicas relevantes e significativas para todas as partes interessadas.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.

5.1.3. Requisitos

- Implantação de um Centro de Informação Técnica da Área Ambiental 1 e duas bases fixas regionais, sendo uma em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, em municípios não coincidentes com aquele que sediará o Centro de Informação Técnica, a serem mantidos pelo prazo de dez anos, a contar da data de efetiva instalação do espaço.

5.1.4. Premissas

- A Fundação Renova deverá primar pela sustentabilidade e continuidade dos CITs, garantindo a sua permanência mesmo após o período de atuação da Fundação Renova, a partir do envolvimento do poder público e demais instituições que possam atuar como parceiras nos territórios.
- Os CITs deverão ser implantados com base em projetos conceituais, validados pelo Comitê Interfederativo, que detalhem a concepção dos espaços, incluindo aspectos arquitetônicos e museológicos a serem adotados em cada unidade.
- Os conteúdos a serem trabalhados pelo Programa devem ser construídos com a participação das Câmaras Técnicas, Assessorias Técnicas, pessoas atingidas e outros públicos, entre pesquisadores, estudantes da área, profissionais e moradores locais.

5.1.5. Restrições

- Por se tratar de um Programa de cunho compensatório, todas as suas ações necessitam ser validadas pelo Comitê Interfederativo.
- As unidades dos CITs devem ser mantidas e financiadas pela Fundação Renova pelo prazo de dez anos, a contar da data de efetiva implantação de cada unidade¹.

5.2. MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES

Para elaboração da solução de implementação do Programa, descrito neste documento, foram considerados os seguintes parâmetros:

- A. TERMOS DO TTAC** – notadamente a Cláusula 174 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), na Subseção 5.2, que trata do Programa de Informação para a População da Área Ambiental 1, englobando as medidas de cunho compensatório, bem como da Cláusula 65, que estabelece a criação de uma Plataforma Interativa com informações sobre o rompimento e o trabalho de reparação.

¹ Embora a unidade do CIT Mariana – “Casa do Jardim” já se encontre instalada, o prazo de manutenção do espaço deve considerar a finalização das ações de adequação do espaço, a partir da concepção prevista nesta Definição.

- B. DELIBERAÇÕES E NOTAS TÉCNICAS** – recomendações e definições emitidas pelo CIF e CT-PDCS, em especial a Nota Técnica nº 11/2018/CT-CPDCS/CIF e Deliberação nº 229/CIF, que aprovam o objetivo e as localidades para implantação dos CITs, e as Notas Técnicas nº 15/2019/CT-PDCS/CIF, que analisa o Projeto Conceitual do CIT Mariana – “Casa do Jardim”, e 16/2019/CT-PDCS/CIF – minuta, que define requisitos e referenciais mínimos para a definição e gestão dos conteúdos dos CITs.
- C. TAC GOVERNANÇA** – firmado em junho de 2018, o Termo modifica a estrutura de governança existente, com foco na ampliação da participação das pessoas atingidas no processo de reparação e compensação. Além disso, o TAC Governança estabelece as bases para a composição de comissões locais e câmaras regionais representativas, bem como cria e altera a composição de outras instâncias decisórias, além de definir diretrizes para a negociação e repactuação dos programas.
- D. EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS** – avaliações realizadas acerca do trabalho desenvolvido até o momento pelo Programa, notadamente no CIT Mariana - “Casa do Jardim”, incluindo o registro de públicos e volume de visitas e as percepções dos visitantes sobre o espaço, conteúdos e atividades desenvolvidas na unidade. Também foram consideradas as experiências já acumuladas nos processos de concepção das bases regionais dos CITs de Governador Valadares (MG) e Linhares (ES).
- E. ATIVIDADES PARTICIPATIVAS** – sugestões e recomendações coletadas nas oficinas participativas realizadas para proporcionar a contribuição de diferentes públicos na definição de conteúdos do Programa, conforme definido pela Deliberação nº 229/CIF, bem como na customização dos Projetos Conceituais e na construção dos Planos de Uso e Ocupação das três unidades fixas dos CITs.
- F. REFERÊNCIAS EXTERNAS** – identificação e análise de projetos e iniciativas em outros locais e realidades, a fim de identificar referências que possam agregar inspirações para o Programa, como: (1) o Museu da Pessoa, que apresenta iniciativas colaborativas para coleta, registro e compartilhamento de histórias de vida; (2) a Rede Xingu+, que possui o sistema de monitoramento de desmatamento na bacia hidrográfica do rio Xingu – Sirad X; (3) o Projeto Yara

Tupinambá, com atividades relacionadas à qualificação profissional comunitária; e (4) portais de transparência de órgãos públicos brasileiros, nos três níveis de governo; entre outros.

5.2.1. Histórico de Engajamento dos Stakeholders

No quadro abaixo, estão descritos os públicos com os quais o Programa se relacionou desde o início de sua atuação:

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO
Comunidades atingidas	Incluem as pessoas direta ou indiretamente atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em diferentes dimensões e territórios, especialmente em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e na região da foz do rio Doce, no estado do Espírito Santo. Desde a etapa de planejamento dos Centros de Informação Técnica, a população atingida é envolvida, contribuindo para a adequação dos espaços e conteúdos disponibilizados nos CITs, por meio de oficinas participativas e outros momentos de diálogo.
Públicos especializados	Contempla pesquisadores, estudantes da área e profissionais interessados nas informações técnico-científicas disponibilizadas nas unidades dos CITs. Eles têm participado dos processos de definição dos projetos conceituais e pedagógicos das unidades, dos conteúdos a serem trabalhados nos CITs e nos Planos de Uso e Ocupação dos espaços. Além disso, constituem um dos públicos-alvo dos CITs.
Visitantes	São considerados moradores das localidades onde os CITs estão instalados, bem como turistas e demais pessoas interessadas nas informações disponibilizadas nos CITs. Eles constituem um dos públicos-alvo desses espaços.
Universidades	Apoio à Fundação Renova na construção da concepção dos CITs, bem como na elaboração e detalhamento dos projetos conceituais e pedagógicos e dos conteúdos a serem trabalhados nos CITs.
CT-PDCS/CIF	Realização de reuniões periódicas e específicas para apresentação e discussão técnica das soluções; acompanhamento dos trabalhos e esclarecimentos diversos.

QUADRO 1. Histórico de engajamento dos stakeholders.

5.3. SOLUÇÃO CONSTRUÍDA

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, constituiu um evento de grande magnitude, envolvendo impactos de ordens distintas e sem precedentes no país. Rapidamente, tornou-se objeto de análises e estudos de diferentes naturezas, nos

campos acadêmico, jornalístico, jurídico, profissional, governamental e social, a partir de uma profusão de iniciativas locais, nacionais e internacionais. Atualmente, pode-se encontrar uma multiplicidade de informações relacionadas ao rompimento, suas consequências e as ações em curso para reparação e compensação dos impactos, tanto em seus aspectos socioambientais como socioeconômicos.

Por sua vez, as localidades atingidas possuem uma historicidade própria, que não se inicia nem termina com o rompimento. Pelo contrário, as comunidades e municípios que sofreram impactos diretos ou indiretos causados pelo rompimento da barragem de Fundão possuem um rico acervo de experiências sociais, culturais, políticas, econômicas e de interação com o rio Doce, que constitui a memória coletiva da população desses territórios, em permanente construção.

Informações sobre as localidades atingidas e o rompimento da barragem de Fundão estão dispersas em uma ampla e difusa gama de recursos informacionais, digitais e físicos, em crescimento exponencial. Eles envolvem publicações técnico-científicas, documentos, notícias jornalísticas, livros, registros históricos, objetos, entre outros, nem sempre organizados e de fácil acesso e consumo para todos os públicos interessados.

Diante desse cenário, **o Programa de Informação para a População tem como proposta central a constituição de um Inventário e Repositório de Dados e Informações Técnicas**, que reúne conteúdos de distintos temas, formatos e fontes, e dispõe de **quatro estratégias de acesso dos públicos às informações técnicas**, incluindo: (1) Espaços fixos – CITs; (2) Estratégias itinerantes; (3) Plataforma interativa; e (4) Atividades educativas e culturais.



FIGURA 2. Diagrama síntese das ações do Programa

As ações realizadas pelo Programa são destinadas a todas as comunidades e pessoas atingidas - entre elas pessoas idosas, adultos, jovens e crianças -, bem como às demais partes interessadas em informações sobre as localidades atingidas, o rompimento e suas consequências e o processo de reparação e compensação. Dentro desse público, estão incluídas autoridades, sociedade civil, setor privado, pesquisadores e educadores, entre outras pessoas que queiram conhecer e aprender sobre essas temáticas.



FIGURA 3. Públicos-alvo do Programa

5.3.1. Enquadramento Metodológico

As ações do Programa estão organizadas em duas frentes de trabalho principais, as quais adotam uma perspectiva conceitual única, como forma de garantir integração entre as iniciativas, sendo elas: (1) Inventário e Repositório de Dados e Informações Técnicas; e (2) Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações Técnicas. As orientações técnico-metodológicas de cada uma delas são apresentadas a seguir:

5.3.1.1. Inventário e Repositório de Dados e Informações Técnicas

Para garantir o acesso dos diferentes públicos aos dados e informações técnicas que compõem o conteúdo do Programa, será constituído e atualizado de forma permanente um *Inventário e Repositório*, com acesso físico e digital, sobre as comunidades e municípios atingidos, a atividade minerária nessas localidades, os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e o trabalho de reparação e compensação dos impactos.

O Inventário e Repositório constitui uma ferramenta que possibilita a coleta, reunião, organização, arquivamento e disseminação de informações, em formatos variados, com conteúdos de interesse para a iniciativa. Associado ao uso de novas tecnologias, essa solução busca tornar mais abrangente e efetiva a promoção do acesso da população a dados e informações técnicas, a partir de uma perspectiva de integração, contribuindo com diversas possibilidades de consumo e uso pelos públicos.

Objetivos e propósitos fundamentais

O Inventário e Repositório tem como objetivo reunir e disponibilizar informações técnicas, provenientes de diferentes fontes e em distintos formatos, sobre: (i) as comunidades e municípios atingidos; (ii) a atividade minerária nessas localidades; (iii) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão; e (iv) o trabalho de reparação e compensação.

Partindo dessa orientação, a ferramenta buscará atender aos seguintes propósitos fundamentais:

- Publicitar os resultados de pesquisas e estudos realizados sobre o rompimento, os danos causados e a reparação/compensação.

- Resgatar a memória dos atingidos e outras informações sobre o passado e presente das localidades atingidas.
- Consolidar fontes documentais e outras informações acerca das localidades atingidas, antes e após o rompimento da barragem de Fundão.
- Informar sobre o sistema de governança e os mecanismos de participação social relacionadas à reparação/compensação.
- Disponibilizar e transmitir informações às comunidades e demais públicos, em formato acessível e prático para seu cotidiano.
- Facilitar o acesso dos públicos a dados e informações técnicas difusas em diferentes fontes e canais.

Para atender a esses propósitos, o Inventário e Repositório deverá ter como características:

- **ACESSO** – amplo e irrestrito acesso pelos diferentes públicos, com consulta aberta e livre a todos os documentos e informações disponíveis, de modo *online*, com ferramentas de disponibilização em pontos fixos e itinerantes.
- **CONTEÚDO** – informações em linguagem e formato atraentes, claros e acessíveis, considerando sua relevância para os públicos, adequação da linguagem, bem como a pluralidade de narrativas e fontes.
- **FORMATOS** – inclusão e disponibilização de materiais em formatos diversos, incluindo recursos audiovisuais e multimídia.
- **INTERATIVIDADE** – possibilidade de colaboração e envio, pelos próprios públicos, de novos dados e informações técnicas, para contribuição permanente dos públicos com os conteúdos disponíveis.
- **MEIOS** – armazenamento centralizado e organizado dos materiais em meio digital, com disponibilização eventual de conteúdos existentes em meio físico.

Conteúdos do Inventário e Repositório

Como perspectiva transversal aos conteúdos disponibilizados no Inventário e Repositório, os conteúdos do Inventário e Repositório devem ser organizados e apresentados de forma diacrônica, ao longo de uma linha do tempo, relacionando-

os às condições anteriores e posteriores ao rompimento da barragem de Fundão, abordando: (a) o histórico das localidades prévio ao rompimento; (b) a descrição do rompimento e de seus impactos; e (c) a situação das localidades posteriormente ao rompimento, tendo em vista as ações, em curso e executadas, de reparação e de compensação.

Para todos esses momentos, o Inventário e Repositório buscará abordar temas diversos, incluindo, entre outros: agroecologia; segurança alimentar; turismo e ecoturismo; meio físico e biótico; impactos socioambientais e socioeconômicos; lazer junto à natureza; efeitos da exposição aos rejeitos e contaminação; saúde humana e ambiental; recuperação dos rios, nascentes e bacias; áreas para recuperação ambiental; sustentabilidade; vocação territorial; água para consumo humano; qualidade da água bruta; serviços ecossistêmicos; microbiologia e química sobre rejeitos; e barragem de rejeitos.

Os conteúdos devem se pautar na: (a) relação homem-natureza e os respectivos desdobramentos da interação humana no ambiente, com visão integral e intersetorial sobre os impactos causados; (b) sustentabilidade como estratégia contínua de reparação; (c) inclusão dos saberes populares e locais; (d) estímulo à cidadania; (e) abrangência e relevância da informação, considerando curto, médio e longo prazo dos estudos e resultados, como também a capacidade de subsidiar decisões das partes interessadas.

Fontes de Informação

O repositório primará pela pluralidade de fontes e narrativas e disponibilidade de diferentes referenciais técnicos que favoreçam avaliações críticas sobre os territórios, o desastre e a sua reparação. Dessa forma, ele deverá consolidar o maior número possível de trabalhos produzidos, resultados de pesquisas e outros dados e informações pertinentes às temáticas, a partir de fontes ampliadas, locais e externas, tendo em vista permitir o entendimento integral e intersetorial e a diversidade de conhecimentos e manifestações dos distintos segmentos e grupos sociais.

Entre as fontes a serem contempladas pelo Inventários e Repositório, deverão ser consideradas:

- COMUNIDADES E POPULAÇÃO ATINGIDA – memórias, relatos e narrativas; saberes populares e locais; artesanatos e produções literárias, artísticas e culturais; publicações jornalísticas das comunidades.
- ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTO SOCIAIS – cartilhas e boletins; memórias e relatos sobre as experiências de luta; jornais e outros materiais de comunicação.
- UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA – materiais de pesquisa e extensão; trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; artigos, livros e outras publicações acadêmicas.
- GOVERNANÇA DO PROCESSO DE REPARAÇÃO – atas de reuniões comunitárias; deliberações, notas técnicas e demais documentos produzidos pelo Sistema CIF; deliberações, documentos e atas de reuniões de comissões, câmaras e assessorias.
- ÓRGÃOS DE CONTROLE E EXPERTS – relatórios da Força-Tarefa dos ministérios públicos e defensorias públicas; estudos, publicações e notas elaboradas por essas instituições.
- FUNDAÇÃO RENOVA E SUAS CONSULTORIAS – laudos, mapeamentos e estudos produzidos e custeados pela Renova; informações atualizadas sobre a reparação e metodologias utilizadas; publicações diversas.
- OUTRAS FONTES – estudos e pesquisas diversas; memorial dos mananciais e publicações dos comitês de bacias; dados oficiais dos governos; acervo histórico dos arquivos públicos.

Consolidação do Inventário e Repositório

O trabalho de consolidação das informações a serem disponibilizadas no Repositório e Inventário deverá ser realizado pela Curadoria (conforme item 5.3.2.1 deste documento), com base nas etapas descritas a seguir. Vale destacar que caberá ao Órgão Colegiado da Curadoria, mediante validação junto à CT-PDCS, o detalhamento e aprovação dos procedimentos envolvidos nesta atividade.

- 1) BUSCA E RECEPÇÃO – contempla a coleta e recepção de dados e informações a serem contempladas no Inventário e Repositório, por meio de estratégias ativas

e passivas. Esse trabalho deverá se dar de forma contínua e permanente ao longo de toda a execução do Programa, considerando a natureza de permanente incompletude do Inventário e Repositório, que necessita ser constantemente atualizado. No primeiro grupo – estratégias ativas -, estão contempladas a consulta a fontes bibliográficas e documentais; a mineração de dados online; e a solicitação a instituições e organizações públicas e privadas acerca de conteúdos de interesse do Inventário e Repositório. Por sua vez, entre as estratégias passivas de obtenção dos dados e informações técnicas, estarão a publicação de editais de chamada de artigos e publicações de distintas natureza e o envio de conteúdos, pelos próprios usuários, por meio da Plataforma Interativa. Além disso, serão recebidas informações provenientes dos demais programas e áreas da Fundação Renova.

2) SELEÇÃO – após a obtenção dos dados e informações, será realizada a seleção e organização do material, considerando as temáticas pertinentes ao Inventário e Repositório. Esse trabalho consiste em uma avaliação técnica, por parte da Curadoria, acerca da: (a) pertinência e aderência do dado/informação aos conteúdos trabalhados pelo Programa; (b) qualidade e robustez do dado/informação, primando pela confiabilidade e segurança dos conteúdos; e (c) veracidade e legalidade do dado/informação, considerando o cumprimento de normas e diretrizes pertinentes em cada caso, além de eventuais implicações relacionadas aos direitos de autoria e reprodução dos materiais. Essa etapa deverá concluir pela inclusão ou não dos dados e informações recebidas no Inventário e Repositório, a partir da orientação estruturante de garantia de pluralidade de fontes e narrativas e disponibilidade de diferentes referenciais técnicos.

3) TRATAMENTO – os dados e informações contemplados no Inventário e Repositório deverão passar por análise técnica, baseada nos procedimentos metodológicos de Gestão da Informação e do Conhecimento, com o objetivo de proceder a sua organização, classificação, catalogação e armazenamento.

Para tanto, todos os dados e informações recebidos, serão classificados quanto aos seguintes parâmetros:

- a) Tipo: natureza do dado/informação analisado, tais como: estatística; artigo científico; publicação técnica; relato/narrativa; notícia; literatura; foto/imagem; áudio e vídeo; etc.
 - b) Fonte: classificação do tipo de fonte da informação, conforme apresentado na seção anterior deste documento, podendo ser (a) *Comunidades e população atingida*; (b) *Organizações e movimentos sociais*; (c) *Universidades e instituições de pesquisa*; (d) *Governança do processo de reparação*; (e) *Órgãos de controle e expets*; (f) *Fundação Renova e suas Consultorias*; e (g) *Outras fontes*.
 - c) Abrangência territorial: comunidades, municípios e estados aos quais os dados e informações técnicas se referem, preferencialmente considerando o conjunto de localidades atingidas, direta ou indiretamente, pelo rompimento da barragem de Fundão.
 - d) Data de publicação: momento em que foi publicado originalmente os dados e informações técnicas recebidos.
 - e) Abrangência temporal: referência temporal do conteúdo dos dados e informações técnicas, podendo ser: (a) *Pré-Rompimento*, isto é, que diz respeito às localidades atingidas até o momento anterior à ocorrência do desastre; (b) *Rompimento e seus impactos*, que narram a ocorrência do desastre e seus efeitos para as localidades; e (c) *Pós-Rompimento*, com dados e informações acerca da atual situação das localidades atingidas e dos processos empreendidos para reparação e compensação dos danos.
 - f) Idioma: idioma utilizado para apresentação dos conteúdos recebidos.
 - g) Assunto/Tema: classificação dos temas abordados nos dados e informações técnicas, considerando aspectos de importância para os diferentes públicos, como: qualidade da água, terra e solo, atividade agropecuária, manejo de rejeitos, pesca, segurança alimentar, desenvolvimento econômico, turismo etc.
- 4) **PUBLICAÇÃO** – por fim, a equipe técnica do Programa deverá realizar a adaptação e conversão dos dados e informações para meios mais adequados de comunicação da informação, permitindo a sua disponibilização no Inventários e

Repositório, para acesso dos públicos em algumas das estratégias previstas no Programa.

5.3.1.2. Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações Técnicas

Para promover o acesso e consumo, pelos diferentes públicos-alvo do Programa, aos conteúdos disponíveis no Inventário e Repositório, são adotadas quatro estratégias centrais de disponibilização dos dados e informações técnicas, sendo elas: (1) Espaços fixos – CITs; (2) Estratégias itinerantes; (3) Plataforma interativa; (4) Atividades educativas e culturais. A seguir, cada uma delas é apresentada.

a) Espaços Fixos – CITs

Uma das principais estratégias para garantia do acesso aos dados e informações disponibilizadas pelo Programa será a constituição dos Centros de Informação Técnica (CITs), organizados em três unidades fixas, sendo uma delas central, em Mariana (MG), e outras duas bases regionais – uma em Minas Gerais, no município de Governador Valadares, e outra no Espírito Santo, em Linhares – conforme aprovado pela Deliberação nº 229/CIF, de 29 de novembro de 2018.

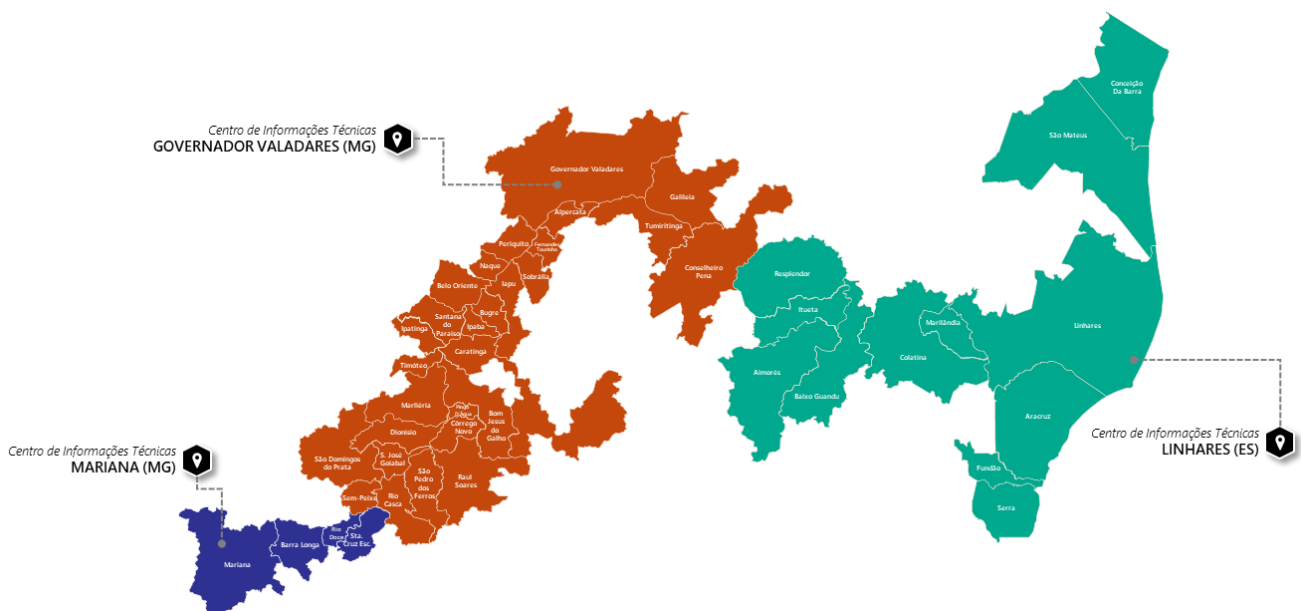


FIGURA 4. Localização dos Centros de Informação Técnica

As razões para a escolha dos municípios de instalação dos CITs são apresentadas abaixo:

- MARIANA (MG) – constitui o epicentro do rompimento da barragem de Fundão, concentrando impactos de grande magnitude, tanto de natureza socioambiental como socioeconômica. De modo especial, o município concentra a maior parte das pessoas que sofreram deslocamento físico (perda de moradia) em função do rompimento da barragem de Fundão, além de um amplo conjunto de ações destinadas à reparação e compensação dos danos, incluindo dois processos de reassentamento coletivo.
- GOVERNADOR VALADARES (MG) – escolhida para ser a base física regional de Minas Gerais, a localidade possui a maior população entre os municípios mineiros impactados. Logo após a ocorrência do rompimento, seus moradores tiveram interrompido o abastecimento de água, prejudicando a quase 280 mil pessoas. Outros impactos, vinculados ao desenvolvimento de atividades produtivas e de lazer vinculados ao uso do rio Doce também são relatadas no município. Geograficamente, a cidade se destaca por estar em uma posição central entre os 44 municípios atingidos, além de ser um polo regional.
- LINHARES (ES) – a cidade sediará a base física regional dos CITs no estado do Espírito Santo, em uma região também central entre as localidades costeiras atingidas pelo rompimento. A unidade será instalada, especificamente, na comunidade de Regência, que concentra um amplo conjunto de impactos percebidos pela maior parte de sua população, sobretudo vinculados à sua localização próxima à foz do rio Doce.

As unidades dos CITs serão instaladas em imóveis mantidos pela Fundação Renova, adotando-se, preferencialmente, locações em espaços públicos, garantindo melhores condições para a continuidade de suas operações após o encerramento deste Programa. Além disso, considera-se essencial que elas possuam estrutura adequada à função de acolher e atender aos públicos, devendo ser abertas e atrativas ao acesso e uso da população. Nelas, serão disponibilizados recursos e meios para acesso físico e digital às informações do Inventário e Repositório, abrigando também materiais audiovisuais e multimídia correlatos aos dados e informações técnicas consolidados pelo Programa. Elas disporão, ainda, de espaços

para o desenvolvimento de atividades educativas e culturais, como oficinas, palestras e rodas de história.

Sua constituição deverá ser baseada na definição de projetos conceitual, detalhando os aspectos arquitetônicos e museológicos que definem a concepção de cada unidade do CIT. Esses documentos serão elaborados com o apoio de experts, contratados pela Fundação Renova, e envolvendo a participação das comunidades atingidas, devendo ser posteriormente validados junto à Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e ao Comitê Interfederativo. Além disso, deverá ser elaborado, de forma participativa, um Plano de Uso e Ocupação do espaço, que contemple interesses e necessidades dos diferentes públicos dos CITs.

Dessa, as unidades fixas deverão constituir espaços multiuso, disponíveis para o desenvolvimento de atividades correlatas ao Inventário e Repositório. Em linhas gerais, os CITs deverão prever:

Espaços principais:

- ESPAÇO DE CONSULTA AOS DADOS E INFORMAÇÕES TÉCNICAS – dentro das unidades dos CITs, devem ser disponibilizados equipamentos eletrônicos e biblioteca para acesso físico e digital aos dados e informações contidos no Inventário e Repositório, em ambiente exclusivo e adequado no interior nos CITs. É desejável que, nesses espaços, equipe própria do Programa (preferencialmente, pessoas contratadas da própria localidade) possa apoiar os públicos na consulta aos conteúdos, promovendo a inclusão digital e orientação quanto à organização e disponibilidade dos dados e informações.
- ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES TÉCNICAS – recursos lúdicos e tecnológicos deverão ser utilizados dentro dos espaços de cada uma das unidades dos CITs, para transmissão de dados e informações correlatas ao conteúdo do Inventário e Repositório, em diferentes linguagens e acessíveis aos públicos. As exposições deverão primar pela atratividade, constituindo aspecto de interesse de diferentes segmentos sociais para a entrada e uso das unidades, bem como pela acessibilidade e relevância do conteúdo, podendo ser facilmente entendido e com informações de interesse para os públicos.

- ESPAÇO PARA PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONTEÚDOS – os CITs também deverão abrigar espaço para a construção participativa de conteúdos vinculados ao Inventário e Repositório, envolvendo as comunidades locais. Neles, deverão ser realizadas atividades, eminentemente coletivas, para produção e coleta de dados e informações pertinentes ao propósito do Programa, por metodologias como Estúdio Aberto (espaço para gravação de histórias pessoais e comunitárias) e Rodas de História (dinâmica coletiva de construção e socialização de histórias comunitárias), entre outras.

Espaços secundários:

- AMBIENTE PARA PALESTRAS E CURSOS – as unidades dos CITs, preferencialmente, deverão dispor de espaço para realização de palestras e debates sobre pesquisas e assuntos relacionados à reparação, promovendo o entendimento e a discussão sobre temas correlatos aos conteúdos do Inventário e Repositório.
- AMBIENTE DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL – também é desejável que as unidades disponham de ambiente para o desenvolvimento de ações eventuais de Participação e Controle Social, como reuniões e fóruns vinculados ao processo de reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento.
- AMBIENTE PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES COMUNITÁRIAS – propõe-se, ainda, que os CITs possuem local para promoção de atividades educativas e culturais, promovidas pela Fundação Renova e abertas às comunidades, como capacitações socioprodutivas, disseminação e fomento à cultura local, integração socio comunitária, disseminação de informações, entre outras.

b) Estratégias Itinerantes

Fundamentada na necessidade de garantir capilaridade ao Inventário e Repositório, o Programa adotará estratégias itinerantes para disponibilização do acesso dos diferentes públicos aos dados e informações técnicas. Essa ação terá como objetivo levar às comunidades atingidas, de forma proativa e atraente, diferentes conteúdos vinculados ao Inventário e Repositório. Para tanto, prevê-se a formação de educadores, líderes comunitários e pessoas interessadas em multiplicar os conteúdos disponíveis no Inventário e Repositório, além da realização de ações

comunitárias, eventos descentralizados, atividades formativas e disponibilização de materiais e equipamentos em diferentes localidades.

A seguir, cada uma das estratégias itinerantes a serem adotadas é apresentada:

- **FORMAÇÃO DE REDE DE MULTIPLICAÇÃO** – oferta de atividades de formação de educadores, líderes comunitários e pessoas interessadas em atuar como multiplicadores das informações do Inventário e Repositório, em dinâmicas de curta duração, promovendo o engajamento e a capacitação desses atores. É previsto, ainda, que esse público receba conteúdos e materiais diversos, que os apoiem durante a multiplicação das informações, visando a aumentar o alcance e interesse pelo Inventário e Repositório.
- **COMUNICAÇÃO DESCENTRALIZADA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS** – Estratégia voltada a temas de grande interesse das comunidades, levando informações técnicas de forma acessível a diferentes territórios. Prevê a realização de palestras, oficinas e atividades correlatas, envolvendo profissionais especialistas para abordagem dos temas, além da disponibilização, em espaços da própria comunidade (como sedes de associações produtivas e de moradores, casas de cultura etc.), de totens e/ou pontos de divulgação de dados e informações de interesse para os públicos.
- **ESTÚDIO ITINERANTE** – expedições para coleta de memórias e narrativas de pessoas atingidas, nos próprios territórios, alinhados com as comissões locais e demais atores relevantes de cada localidade.
- **MEMÓRIA LOCAL** – promoção de cursos e oficinas e disseminação de materiais formativos, por meio de redes e instituições de ensino, voltadas à valorização da história e memória das próprias comunidades.
- **INTEGRAÇÃO** – apoio à realização de atividades dos programas de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce e de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, entre outras frentes correlatas da Renova.

c) Plataforma Interativa

A Plataforma Interativa constitui uma ferramenta que possibilita o acesso descentralizado, online, ao Inventário e Repositório. Ela poderá ser acessada tanto

em locais fixos, por meio de totens ou equipamentos instalados nos CITs e em escritórios da Fundação Renova, quanto à distância, por meio de computadores e dispositivos eletrônicos. Nela, os conteúdos serão organizados e disponibilizados para o fácil acesso pelos diferentes públicos, permitindo a busca, consumo e download dos dados e informações.

A plataforma publicará ou remeterá a conteúdos em formatos variados (textos, vídeos, áudios, imagens, dentre outros), de diferentes fontes de dados. Possibilitará também diferentes formas de consulta (temporal, temática, territorial etc.). Ela também dará acesso a dados de prestação de contas acerca das ações realizadas pela Fundação Renova, em todos os territórios, prezando pela usabilidade da ferramenta e utilidade da informação. Também contará com calendário para divulgação das agendas de Participação e Controle Social e outras atividades relacionadas ao trabalho de reparação e compensação nos territórios.

Além das informações disponibilizadas, a Plataforma também deverá prever oportunidades para a colaboração dos usuários, incluindo meios interativos para possibilitar a coleta de novos conteúdos. Dessa forma, diferentes públicos poderão contribuir com o Inventário e Repositório, de forma voluntária e/ou financiada, anexando novas informações para avaliação da Curadoria.

d) Atividades Educativas e Culturais

Como estratégia para permitir a disponibilização dos dados e informações contidas no Inventário e Repositório, também serão promovidas atividades direcionadas às comunidades atingidas, por meio de capacitações socioprodutivas, disseminação e fomento à cultura, integração socio comunitária, acesso a informações, entre outras.

São previstas as seguintes atividades:

- **CAPACITAÇÕES SOCIOPRODUTIVAS** – cursos e oficinas de capacitação socioprodutivas e para outros temas e propósitos, conforme interesses das pessoas e comunidades atingidas e correlatas a temas pertinentes ao rompimento e à reparação dos danos.

- PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONTEÚDOS – atividades participativas de sociabilização e coleta de narrativas, histórias de vida e perspectivas acerca do passado e do presente das comunidades atingidas.
- ENCONTROS CULTURAIS – promoção de eventos e outras atividades de cunho cultural, que contribuam para o fortalecimento de referências das comunidades atingidas.
- EVENTOS COMUNITÁRIOS – abertura e fomento à realização de eventos comunitários que sejam correlatos às temáticas abordadas nos Centros de Informação Técnica.

5.3.2. Gestão das Ações do Programa

Devido à complexidade e à relevância das ações desenvolvidas pelo Programa, a adequada implementação das metodologias previstas neste documento exige a estruturação de mecanismo e procedimentos de gestão, que contribuam para a padronização, regularidade e qualidade das atividades. A definição de instâncias e procedimentos participativos para a gestão das ações do Programa se faz fundamental, nesse contexto, considerando a centralidade das comunidades e dos públicos de interesse nas informações disponibilizadas no Inventário e Repositório, por meio das distintas estratégias.

Com esse foco, foram definidas duas instâncias principais de gestão das ações do Programa - (1) Curadoria e (2) Comitê Gestor Local – sendo que, em todas elas, deverá ser garantida a participação das comunidades atingidas. Cada um deles é descrito a seguir:

5.3.2.1. Curadoria

A Curadoria é o órgão responsável por centralizar a seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento das informações a serem disponibilizadas pelo Programa. Ela será única e integrada, tanto para o Inventário e Repositório quanto para as quatro estratégias de disponibilização de informações do Programa. Sua atuação será permanente, por meio de um “ciclo interativo”, prevendo a constante atualização dos dados e informações técnicas.

A curadoria será responsável por:

- Realizar a busca ativa de informações, a partir do mapeamento, requisição, aquisição e mobilização de diferentes fontes de informação.
- Criar e manter mecanismos de colaboração e acolher dados e informações recebidas.
- Especificar as diretrizes e parâmetros para seleção de conteúdos e processo de trabalho
- Catalogar e organizar as informações, segundo seus diferentes conteúdos, fontes de informação e formato.
- Realizar o tratamento e disponibilizar as informações no Inventário e Repositório.
- Definir a forma de acesso aos conteúdos pelos distintos públicos.

A Curadoria será composta por um “Órgão Colegiado”, com foco no controle social, contemplando a participação dos atingidos, instituições socioambientais, universidades e administração pública. Além disso, contará com “Órgãos de Suporte Técnico”, para apoio operacional às atividades regulares da Curadoria.

a) Órgão Colegiado da Curadoria

O Órgão Colegiado da Curadoria será responsável por definir diretrizes, acompanhar a implementação das ações previstas e tomar decisões voltadas para a consecução das finalidades previstas para o Programa. Dessa forma, ele assegurará a unidade conceitual e a relação entre as diferentes unidades e soluções propostas pelo Programa ao longo de toda a sua execução.

Conforme a Nota Técnica nº 16/2019/CT-PDCS/CIF (pag. 12), essa instância “deverá contemplar a participação de representação de atingidos, de instituições socioambientais e da academia e da administração pública, que será responsável pelos mecanismos de seleção, classificação e guarda de informações e ao estabelecimento de normas gerais e específicas, incluindo prazos para eventuais necessidades de reserva de informações”.

Diante das condições acima, propõe-se que o Órgão seja representado por: 2 representantes da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-

PDCS); 1 representante da Câmara Técnica de Educação Cultura e Turismo (CT-ECLT); 1 representante da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CT-Bio); 1 representante da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA); 2 representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce); 2 representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); 4 representantes da Fundação Renova; e 6 representantes das comunidades atingidas (um representante de cada Câmara Regional).

A composição do Órgão Colegiado da Curadoria poderá ser revista e modificada em alinhamento junto à CT-PDCS, buscando melhor atender aos critérios estabelecidos na referida Nota Técnica. Vale dizer, ainda, que a instância deverá primar pela imparcialidade da Fundação Renova, permitindo que diferentes fontes e perspectivas sejam contempladas nas ações do Programa.

b) Órgãos de Suporte Técnico

Para desenvolver as suas atividades, o Órgão Colegiado da Curadoria será apoiado por três Órgãos de Suporte Técnico, especializados em cada uma das temáticas. São eles:

- SUPORTE EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO – aplica as diretrizes de acolhimento e seleção de informações definidas pela Curadoria, viabiliza o armazenamento, a catalogação e a disponibilização de informações por meio de práticas de gestão e sistemas de informação e realiza o tratamento arquivístico para a adequada gestão e preservação dos dados, baseado em fundamentos, legislação e padrões de organização da informação, com vistas a preservar o acervo.
- SUPORTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) – desenvolve soluções customizadas (Plataforma Interativa e sistema de gestão eletrônica de documentos) e realiza a manutenção da Plataforma Interativa.
- SUPORTE EM COMUNICAÇÃO – realiza o tratamento de imagens, edição e adequação de conteúdos aos diferentes públicos e produz novos conteúdos em atendimento a atividades previstas nas Estratégias Itinerantes, Espaços Físicos e Atividades Educativas e Culturais.

5.3.2.2. Comitê Gestor Local

A operação dos Centros de Informação Técnica demanda uma assertiva prática de gestão, em suas diferentes áreas, direcionada ao adequado funcionamento desses espaços, garantindo o suporte informacional e a organização técnica e administrativa pertinentes aos centros. Para tanto, além da Curadoria, as Unidades Fixas dos CITs contarão com Comitês Gestores Locais, composto por representantes do poder público local, academia, comissões de atingidos e Fundação Renova.

O Comitê será responsável por orientar e tomar decisões acerca da gestão técnica e administrativa dos CITs, garantindo a adequada implantação e funcionamento desses espaços. As atividades incluirão a definição de papéis, responsabilidades e atividades; normas de funcionamento; organização, mobilização e gestão dos recursos e acervos; identificação de necessidades de melhorias, entre outras.

Propõe-se que os Comitês a serem instituídos em cada uma das Unidades Fixas do Programa (Mariana, Governador Valadares e Linhares) sejam compostos por: 2 representantes de universidades locais, 4 representantes das comunidades atingidas, por meio das Câmaras Regionais; 2 representantes do Poder Público Local (prefeitura e câmara municipal); 2 representantes da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS); 2 representantes da Fundação Renova; e 2 representantes de instituições parceiras e/ou do terceiro setor.

A composição do Órgão Colegiado da Curadoria poderá ser revista e modificada em alinhamento junto à CT-PDCS, buscando melhor atender aos critérios estabelecidos na referida Nota Técnica.

5.4. INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS

O quadro a seguir apresenta as interfaces deste Programa com as demais áreas da Fundação Renova:

PROGRAMA	DESCRIÇÃO DA INTERFACE
<p>Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social</p>	<p>Apoio ao planejamento e realização dos processos mobilização social e de Participação e Controle Social desenvolvidos para a constituição e estruturação dos Centros de Informação Técnica.</p>
<p>Programa de Educação para Revitalização do Rio Doce</p>	<p>A itinerância das informações dos CITs é uma estratégia para que a informação sobre tudo que perpassa o rompimento da barragem de Fundão chegue aos públicos envolvidos. Assim, a capacitação de professores, sobretudo a rede presente nos territórios, torna-se fundamental para a multiplicação e alcance das informações.</p>
<p>Conservação da biodiversidade</p>	<p>A recuperação e conservação da fauna aquática impactada na Bacia Hidrográfica do Rio Doce é uma das perguntas recorrentes em comunidades atingidas e impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Estudos sobre a conservação da biodiversidade e ações de reparação que envolvem esses estudos, fazem conexão com esse programa.</p>
<p>Preparação para emergências ambientais</p>	<p>A interface com esse programa pode despertar o interesse da população sobre as medidas emergenciais necessárias antes, durante e depois do rompimento da barragem de Fundão. Também pode promover a informação sobre como atuar preventivamente em situações de riscos em áreas com barragens.</p>
<p>Ressarcimento e Indenização dos Impactados</p>	<p>Informações sobre o modo de vida econômico das comunidades antes do rompimento e como foram realizadas as indenizações dos atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão são importantes dentro do processo de reparação.</p>
<p>Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais</p>	<p>A promoção do diálogo e manutenção dos atendimentos emergenciais aos povos indígenas e comunidades tradicionais atingidas também é uma informação que contextualiza a dimensão dos impactos causados pelo rompimento da barragem.</p>
<p>Proteção Social e Saúde</p>	<p>A vulnerabilidade se tornou uma preocupação recorrente das comunidades atingidas. O processo de reparação precisa dar conta de tudo que envolve essa vulnerabilidade e informar à população sobre o que mudou na vida dessas pessoas.</p>

Reconstrução de Vilas, Memória Histórica Cultural e Artística	A reconstrução das vilas através do reassentamento é uma informação que tem interface com o modo de vida atingido das comunidades dos territórios. Essa reconstrução sinaliza a reconstrução imaterial e histórica da população atingida
Assistência aos animais	Especialmente as crianças têm interesse em saber o que aconteceu com os animais que estavam nas comunidades atingidas e de que maneira o rejeito afetou os animais.

QUADRO 2. Interfaces com outros programas

É importante salientar que os outros programas da Fundação Renova estabeleçam vínculos e utilizem os espaços físicos dos Centros de Informações Técnicas para alimentar esses CIT's com informações atualizadas e dinamismo, mantendo os espaços físicos vivos e frequentados.

5.5. PROJETOS E PROCESSOS DO PROGRAMA

Os processos definidos para alcançar os objetivos do Programa estão listados no quadro abaixo, sendo descritos nos quadros seguintes.

TIPO	TÍTULO
Processo	Constituição e atualização do Inventário e Repositórios de Dados e Informações Técnicas
Projeto	Implantação dos Espaços fixos – CITs
Processo	Funcionamento e Gestão dos Espaços fixos – CITs
Processo	Funcionamento da Curadoria

QUADRO 3. Relação de projetos e processos do Programa.

5.5.1. Processo de Constituição e atualização do Inventário e Repositórios de Dados e Informações Técnicas

Objetivo

Consolidar e manter atualizado o Inventário e Repositório de Dados e Informações Técnicas, com informações sobre: (i) as comunidades e municípios atingidos; (ii) a atividade minerária nessas localidades; (iii) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão; e (iv) o trabalho de reparação e compensação.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Constituição do Órgão Colegiado e dos Órgãos de Suporte Técnico da Curadoria do Programa, com validação junto à CT-PDCS.
- Definição e detalhamento dos critérios de seleção e tratamento dos dados e informações técnicas recebidas pelo Programa, com validação junto à CT-PDCS.

Premissas:

- Processo deverá ser realizado pela Curadoria, com base em diretrizes e parâmetros validados junto à CT-PDCS.
- Inventário e Repositório deverá ser atualizado de forma permanente, considerando sua natureza de permanente incompletude.
- Inventário e Repositório deverá primar pela pluralidade de fontes e narrativas e disponibilidade de diferentes referenciais técnicos
- Processo deverá primar pela imparcialidade da Fundação Renova.

Restrições:

- Negativa das fontes de dados e informações em disponibilizar acesso e publicação de seus conteúdos no Inventário e Repositório, inviabilizando sua complementação.

Escopo do Processo

- **Busca e recepção:** primeiramente, serão implementadas estratégias ativas de busca de dados e informações técnicas a serem contempladas no Inventário e Repositório, por meio de consulta a fontes bibliográficas e documentais; mineração de dados online; e solicitação a instituições e organizações públicas e privadas. Em seguida, serão adotadas outras estratégias, de natureza passiva, como a publicação de editais de chamada de artigos e publicações de distintas natureza e o envio de conteúdos, pelos próprios usuários, por meio da Plataforma Interativa. Por fim, serão recebidas informações provenientes dos demais programas e áreas da Fundação Renova.
- **Seleção:** avaliação técnica do material recebido, considerando a: (a) pertinência e aderência; (b) qualidade e robustez; e (c) veracidade e legalidade do dado/informação.

Essa etapa deverá concluir pela inclusão ou não dos dados e informações recebidas no Inventário e Repositório.

- **Tratamento:** análise técnica e classificação dos dados e informações técnicas recebidos, considerando categorias definidas pela Curadoria.
- **Publicação:** adaptação e conversão dos dados e informações para os meios adequados e disponibilização no Inventários e Repositório.

Diagrama do Processo



5.5.2. Projeto de Implantação dos Espaços fixos – CITs

Objetivo

Implantar um Centro de Informação Técnica da Área Ambiental 1 (Mariana – MG) e duas bases fixas regionais, sendo uma em Minas Gerais (Governador Valadares) e outra no Espírito Santo (Linhares), para o atendimento e promoção do acesso a informações técnicas por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Os três espaços a serem implantados deverão ser mantidos pelo prazo de dez anos, a contar da data de sua efetiva instalação.

Premissas:

- Participação de pessoas e comunidades nos processos de elaboração, implantação e gestão dos CITs, com geração de valor percebida pelas partes interessadas.
- Garantir a efetiva integração entre os espaços fixos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.
- A implantação desses espaços deverá ser orientada pela elaboração de Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação, construídos de forma participativa e validados junto à CT-PDCS.
- A Fundação Renova deverá primar pela sustentabilidade e continuidade dos CITs, garantindo a sua permanência mesmo após o período de atuação da Fundação Renova.
- Necessidade de compatibilização e adequação do espaço já implantado em Mariana às diretrizes e definições apresentadas neste documento.

Restrições:

- A implementação deste projeto poderia encontrar restrições diante da indisponibilidade ou recusa do envolvimento do poder público e instituições locais na implantação dos CITs.

Escopo do Processo

- **Definição do local:** a primeira etapa envolve a definição participativa, validada junto à CT-PDCS, dos municípios e locais que receberão as unidades fixas dos CITs, priorizando espaços públicos, bem como a realização de parcerias com instituições locais para participação nesse projeto.

- **Planejamento:** elaboração participativa, em especial, junto às pessoas atingidas, instituições socioambientais, academia e administração pública, dos Projetos Conceituais (aspectos arquitetônicos e museológicos) e Planos de Uso e Ocupação (atividades a serem implementadas) de cada uma das unidades do CIT.
- **Validação:** apresentação, discussão e validação junto às comunidades atingidas e à CT-PDCS dos Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação dos CITs.
- **Implantação da unidade:** seleção, contratação e mobilização de recursos necessários para a implantação física das unidades dos CITs.

Diagrama do Processo



5.5.3. Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços fixos – CITs

Objetivo

Garantir o adequado funcionamento e gestão das unidades do Centro de Informação Técnica em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES), para o atendimento e promoção do acesso a informações técnicas por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Os três espaços deverão ser mantidos pelo prazo de dez anos, a contar da data de sua efetiva instalação.
- Elaboração e aprovação dos Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação das unidades.

Premissas:

- Participação de pessoas e comunidades nos processos de elaboração, implantação e gestão dos CITs, com geração de valor percebida pelas partes interessadas.
- Garantir a efetiva integração entre os espaços fixos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.

Restrições:

- A implementação deste processo poderia encontrar restrições diante da indisponibilidade ou recusa dos públicos em participar das instâncias de gestão dos CITs.

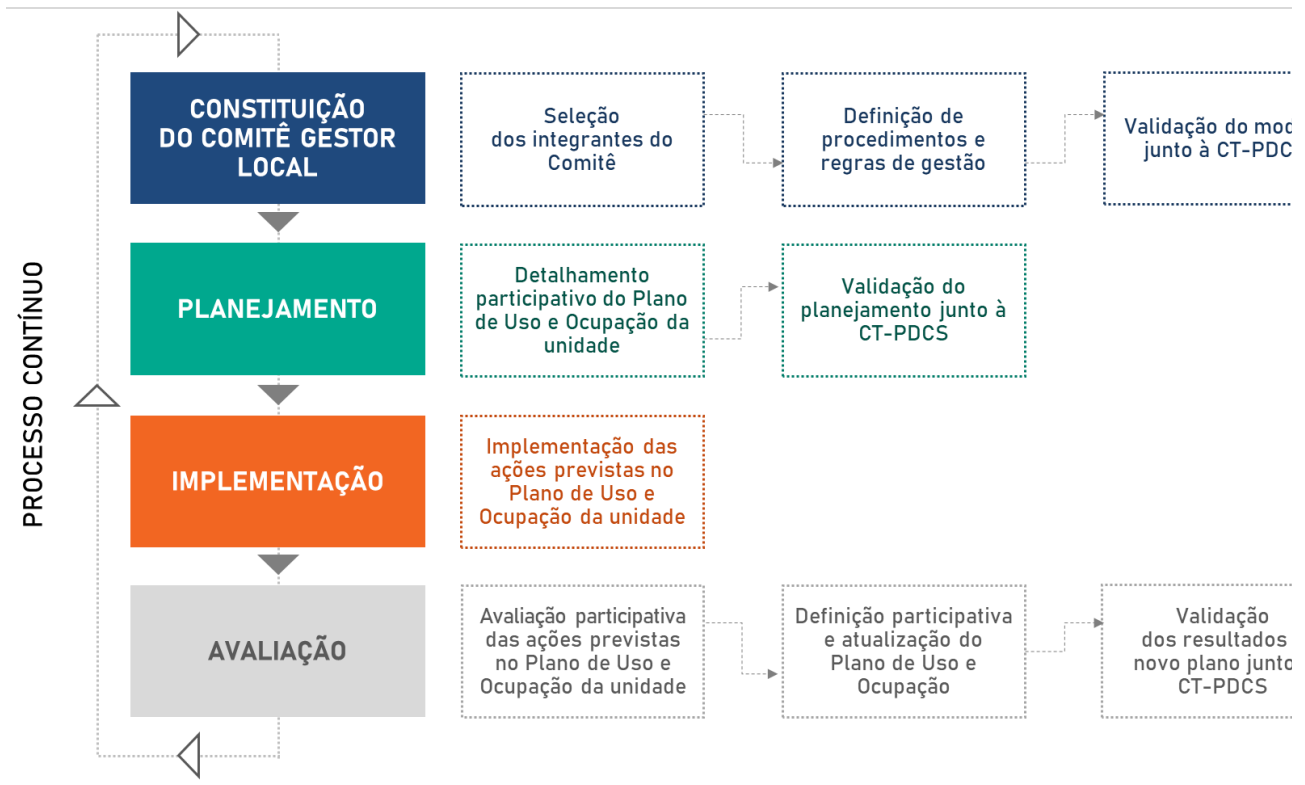
Escopo do Processo

- **Constituição do Comitê Gestor Local:** cada unidade do CIT deverá promover a seleção e composição do Comitê Gestor, estabelecendo seus integrantes. Essa etapa deverá ser acompanhada e validada pela CT-PDCS. Em seguida, essa instância deverá elaborar os procedimentos e regras de gestão do espaço, regulando o seu funcionamento ordinário, os quais também deverão ser validados junto à CT-PDCS.
- **Planejamento:** como norteador das ações a serem realizadas nas unidades dos CITs, os Planos de Uso e Ocupação de cada uma das unidades deverá ser detalhado em planejamentos estratégicos e operacionais, de curto e médio prazo, a partir de procedimentos participativos e posterior validação pela CT-PDCS.
- **Implementação:** considerando as definições dos Planos de Uso e Ocupação, deverão ser executadas as ações previstas, incluindo aquelas principais, como a disponibilização

e facilitação do acesso aos dados e informações técnicas, produção compartilhada de conteúdos, palestras e cursos, entre outras.

- **Avaliação:** as ações realizadas nas unidades dos CITs deverão ser avaliadas continuamente pelo Comitê Gestor Local e pelos próprios usuários, permitindo a adequação dos espaços e atividades e a atualização do Plano de Uso e Ocupação. Esta, por sua vez, também deverá ser validado junto à CT-PDCS.

Diagrama do Processo



5.5.4. Processo de Funcionamento da Curadoria

Objetivo

Permitir a seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento centralizado das informações a serem disponibilizadas pelo Programa, de forma integrada, tanto para o Inventário e Repositório quanto para as quatro estratégias de disponibilização de informações.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Definição e detalhamento dos critérios de seleção e tratamento dos dados e informações técnicas recebidas pelo Programa, com validação junto à CT-PDCS.

Premissas:

- A governança da curadoria deverá contar com a participação de representantes das comunidades atingidas e demais partes interessadas, como poder público e órgãos socioambientais.
- A Curadoria de conteúdos deve ser única, centralizando a seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento das informações, para todas as quatro estratégias do Programa.
- Contar com “órgão colegiado” com foco no controle social, contemplando a participação dos atingidos, instituições socioambientais, universidades e administração pública.
- Estabelecimento de um “ciclo interativo”, prevendo a permanente atualização das informações.
- Imparcialidade da Fundação Renova, permitindo que diferentes fontes e perspectivas sejam contempladas pelo Inventário e Repositório.

Restrições:

- A implementação deste processo poderia encontrar restrições diante da indisponibilidade ou recusa dos públicos em participar dos órgãos que compõem a Curadoria.

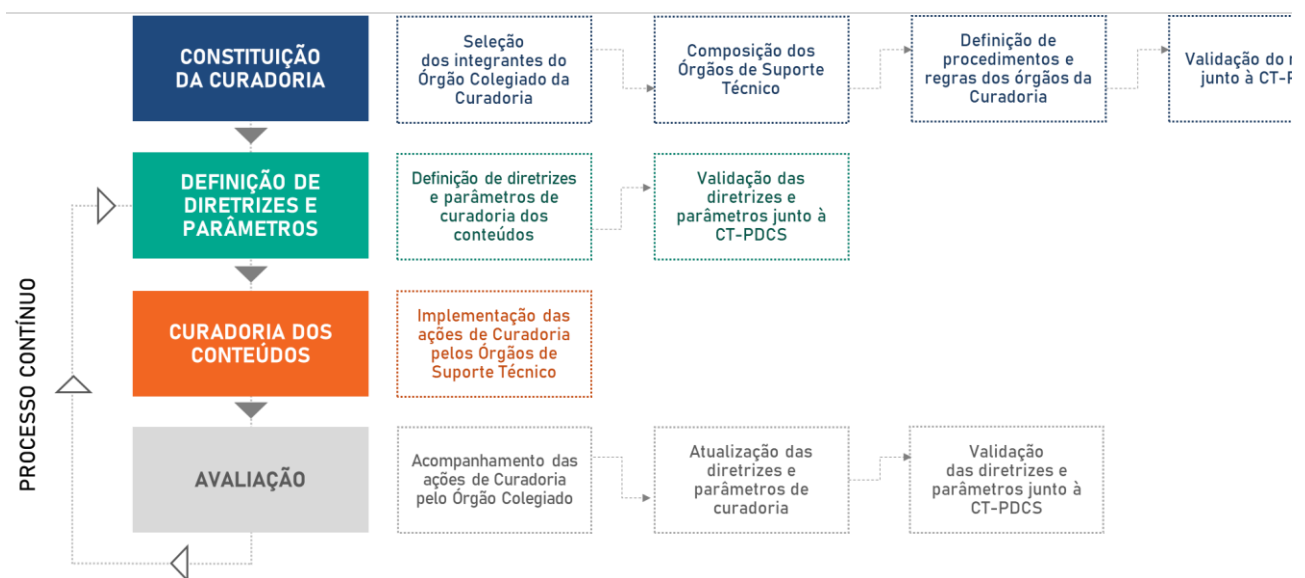
Escopo do Processo

- **Constituição da Curadoria:** inicialmente, deverá ser realizada a composição do Órgão Colegiado da Curadoria, conforme parâmetros e cadeiras definidos previamente. Essa etapa deverá ser acompanhada e validada pela CT-PDCS. A Fundação Renova também deverá mobilizar e definir equipes e instituições para composição dos Órgãos de Suporte Técnico (Gestão da Informação, TI e Comunicação). Ambas as instâncias deverão elaborar e validar junto à CT os procedimentos e regras de funcionamento e operação, com destaque para o envolvimento dos públicos e promoção da Participação e Controle Social.
- **Definição de Diretrizes e Parâmetros:** o Órgão Colegiado da Curadoria deverá construir os parâmetros e diretrizes para seleção, catalogação, organização, tratamento

e armazenamento das informações a serem disponibilizadas pelo Programa. Essas definições deverão ser apresentadas, discutidas e validadas junto à CT-PDCS.

- **Curadorias dos Conteúdos:** os Órgãos de Suporte Técnico deverão implementar, de forma contínua, os procedimentos, parâmetros e diretrizes definidos anteriormente, para permanente composição e atualização do Inventário e Repositório de Dados e Informações Técnicas.
- **Avaliação:** ao longo da etapa de curadoria dos conteúdos, o Órgão Colegiado deverá acompanhar o trabalho realizado pelas instâncias técnicas, verificando sua adequação e identificando eventuais necessidades de atualização das diretrizes e parâmetros de Curadoria.

Diagrama do Processo



6. PLANEJAMENTO CONSOLIDADO

6.1. CUSTO DO PROGRAMA (R\$ MILHÃO)

O custo previsto atualmente estimado pela Fundação Renova para execução do Programa é de R\$ 20 milhões, considerando a revisão orçamentária de 2030, sendo integralmente de natureza compensatória. Como o escopo e enquadramento metodológico do Programa encontra-se em processo de discussão e validação, esse valor pode estar entre R\$25 a R\$30milhões e pode ser alterado através de realização periódica das revisões orçamentárias e definição do repositório. A estimativa dos custos de acordo com a última revisão orçamentária encontra-se disponível no Anexo I, deste documento.

6.2. CRONOGRAMA DO PROGRAMA

Atividade	Início	Fim
Definição	dez-16	nov-19
Execução	dez-16	mai-29
Adequação dos CITs em Mariana, Governador Valadares e Linhares	ago-17	2020
Execução dos Processos e Projetos do Programa	dez-16	mai-29
Encerramento	ago-28	jun-30

TABELA 02: Cronograma macro do pilar Participação e Diálogo Social.

O detalhamento do atual cronograma do Programa encontra-se detalhado no Anexo II deste documento.

7. PLANO DE RESULTADOS

7.1. INDICADORES DO PROGRAMA

Conforme estabelecido pela Nota Técnica 12/2018/CTPDCS/CIF, os indicadores do Programa deverão ser definidos em conjunto com a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social, por meio de oficinas participativas, com a participação de especialistas em construção de indicadores e/ou monitoramento, membros da CT-PDCS, assessorias técnicas, pessoas atingidas, auditoria independente e equipe do Programa.

No Anexo III deste documento, é apresentada proposta preliminar, a título de sugestão, para composição do conjunto de indicadores a serem contemplados pelo Programa, devendo ser discutidos junto à CT e nas referidas oficinas.

7.2. CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

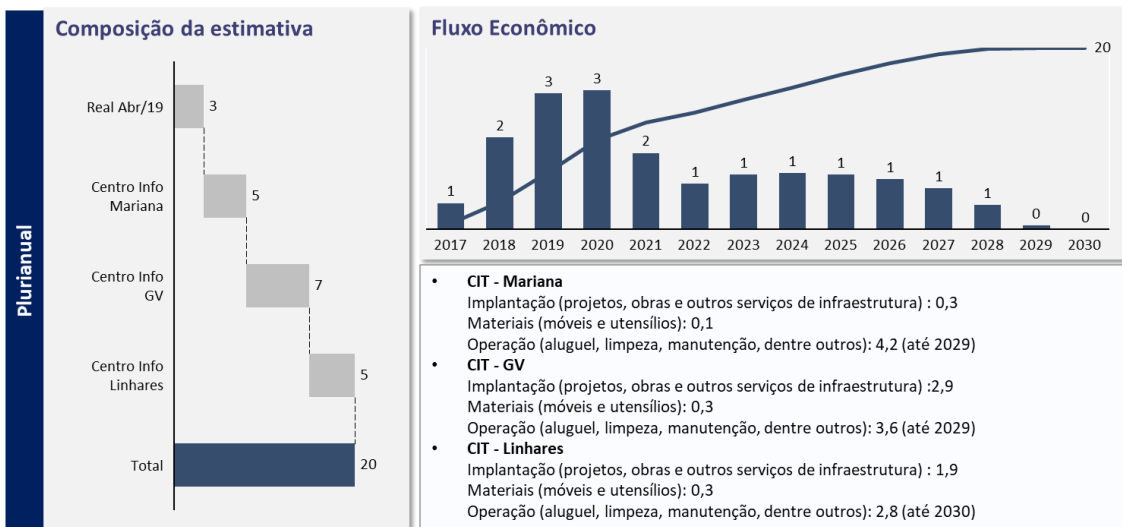
O Programa poderá ser considerado encerrado após o cumprimento do prazo estabelecido pelo TTAC, de dez anos após a efetiva implantação das unidades fixas dos CITs. Esse prazo poderá ser alterado, caso esta necessidade seja fundamentadamente justificada. Registra-se que a Fundação Renova, de maneira a proporcionar a continuidade das ações do Programa, se empenhará ao longo da implantação, para um processo de transição dos espaços para os municípios, órgãos e ou instituições interessadas e parceiras.

8. ANEXOS

ANEXO I – ESTIMATIVA PLURIANUAL DOS CURSOS DO PROGRAMA

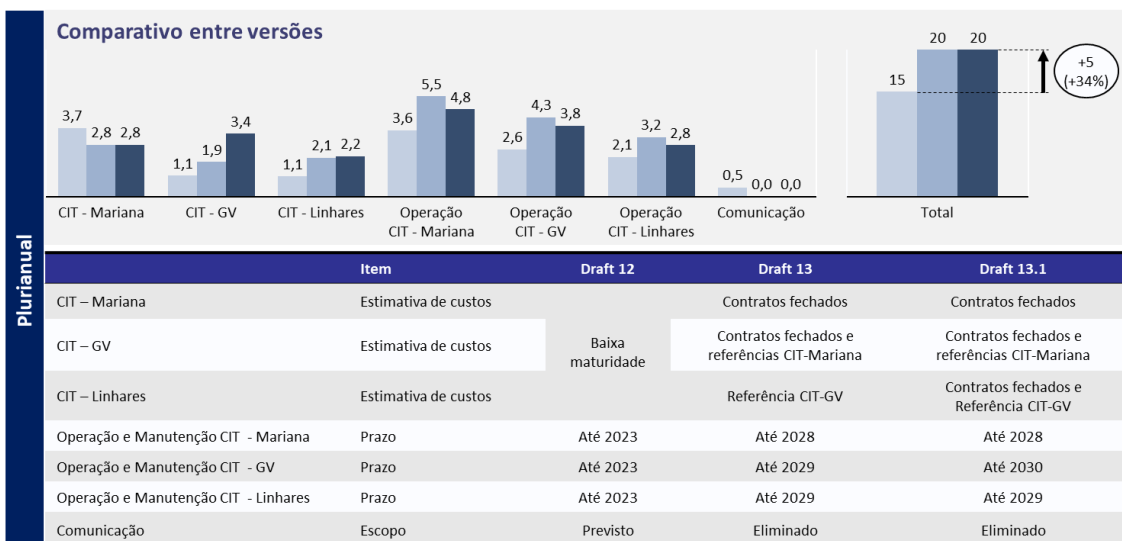
PG35 – Informação para população

R\$ MM



PG35 – Informação para população

Draft 12
Draft 13
Draft 13.1



ANEXO II – CRONOGRAMA ATUAL DO PROGRAMA

Nome	Início	Término
<i>Início do Programa</i>	02/03/16	02/03/16
Marcos	21/08/18	20/04/22
Cláusulas TTAC	21/08/18	20/04/22
<i>Cláusula 174 - A FUNDAÇÃO deverá implantar um centro de informações técnicas da ÁREA AMBIENTAL 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área.</i>	21/08/18	21/08/18
<i>Cláusula 174 §1º (ação 1) - Deverão ser criadas e mantidas, ainda, 1 (uma) base física regional em Minas Gerais e 1 (uma) no Espírito Santo, em municípios não coincidentes com aquele que sediará o centro de informações técnicas previsto no caput.</i>	20/04/22	20/04/22
Deliberações	26/02/19	13/11/19
<i>Deliberação 229 - Item 3 - Apresentar os à CT-PDCS projetos conceituais dos CIT's de Mariano e Gov. Valadares em até 90 dias</i>	26/02/19	26/02/19
<i>Deliberação 229 - Item 4 - Apresentar os à CT-PDCS o projeto conceitual do CIT de Linhares em até 180 dias</i>	13/11/19	13/11/19
<i>Deliberação 229 - Item 5 - Organizar um encontro para promover a participação das Câmaras técnicas, Assessorias técnicas e das pessoas atingidas, a fim que contribuam para a produção de conteúdo para o Programa</i>	28/05/19	28/05/19
<i>Deliberação 230 - Organizar Oficina para aperfeiçoar os indicadores dos três programas acompanhados pela CT-PDCS (PG06/35/36) em até 180 dias</i>	31/10/19	31/10/19
<i>Deliberação 306: Reformulação da definição do programa 35 e dos projetos conceituais do CIT Mariana e GV (...) Item 2) A revisão deverá ser apresentada, no prazo de 75 dias, com a inclusão de orçamento ajustado, de indicadores definidos em oficina espe</i>	24/10/19	24/10/19
<i>Deliberação 306: Reformulação da definição do programa 35 e dos projetos conceituais do CIT Mariana e GV (...) Item 4.1) A Fundação deverá apresentar à CT-PDCS/CIF, em até 75 dias, o cronograma para a reformulação dos projetos conceituais do Centro de Inf</i>	24/10/19	24/10/19
<i>Deliberação 306: Reformulação da definição do programa 35 e dos projetos conceituais do CIT Mariana e GV (...) Item 4.2) (...) ficando limitado em 240 dias o prazo para a implantação das alterações que vierem a ser aprovadas para os referidos CITs.</i>	25/10/19	25/10/19
Definição	30/12/16	09/03/20
Original	30/12/16	22/03/18
Definir os objetivos, diretrizes, requisitos, restrições e premissas do programa	30/12/16	28/02/17
Identificar os stakeholders	30/12/16	28/02/17
Estabelecer estratégia e plano de ação de engajamento dos stakeholders para construção da solução	30/12/16	28/02/17
Resgatar e registrar histórico das ações realizadas emergencialmente	30/12/16	28/02/17
Estimar os custos de todas as fases do programa a partir das diretrizes e orientações do líder do programa	30/12/16	28/02/17
Submeter esta etapa à validação da Diretoria Executiva	30/12/16	28/02/17
<i>Definição de Diretrizes e Requisitos</i>	28/02/17	28/02/17
Engajar os stakeholders para a definição da solução conforme planejado	01/03/17	28/04/17

	Nome	Início	Término
	Identificar e selecionar a melhor alternativa de solução para o programa	01/03/17	02/05/17
	Identificar as alternativas de solução	01/03/17	02/05/17
	Estabelecer critérios objetivos para avaliar as alternativas	01/03/17	02/05/17
	Pontuar as alternativas e selecionar a melhor solução	01/03/17	02/05/17
	Atualizar o objetivo, diretrizes, requisitos, restrições e premissas do programa	01/03/17	02/05/17
	<i>Validação da Solução com stakeholders</i>	30/04/17	30/04/17
	Executar o plano de gestão de stakeholders e atualizá-lo para as etapas seguintes	01/05/17	29/09/17
	Estabelecer plano de resultados com indicadores e metas	01/05/17	29/09/17
	Estabelecer os critérios de encerramento do programa	01/05/17	29/09/17
	Atualizar o objetivo, diretrizes, requisitos, restrições e premissas do programa	01/05/17	29/09/17
	Estabelecer os projetos e processos que compõem o programa	01/05/17	29/09/17
	Analisar documento de definição do programa e emitir parecer com recomendações (Jurídico e Compliance)	01/05/17	29/09/17
	Estimar os custos do programa (desdobrado a projetos e processos)	01/05/17	29/09/17
	Elaborar plano de gerenciamento de riscos	01/05/17	29/09/17
	<i>Planejamento do programa e definição dos indicadores</i>	30/09/17	30/09/17
	<i>Aprovação da Governança da Fundação Renova - PG35</i>	31/10/17	31/10/17
	<i>Apresentação da definição do programa e indicadores na Camara Técnica</i>	31/10/17	31/10/17
	Revisar/atualizar documento de definição segundo recomendações da CT caso necessário	31/10/17	20/03/18
	<i>Definição do Programa conforme recomendada pela CT (Câmara Técnica)</i>	20/03/18	20/03/18
	<i>Protocolo da definição do programa e dos indicadores no CIF (Comitê Interfederativo)</i>	22/03/18	22/03/18
	<i>Submissão e apresentação do documento de definição para CIF (Comitê Interfederativo)</i>	22/03/18	22/03/18
	Revisão 1	22/03/18	09/03/20
	Comentários e recomendações da CT	22/03/18	29/11/18
	Revisar e validar com a Gerência a Definição do Programa	01/08/19	17/10/19
CTPDCS	Apresentar previsão de orçamento na Definição do Programa na CTPDCS	18/10/19	24/10/19
CTPDCS	Apresentar revisão dos indicadores na Definição do Programa na CTPDCS	01/11/19	11/12/19
	Realizar ajustes na definição do programa	12/12/19	27/01/20
	Protocolar Definição do Programa no CIF	28/01/20	09/03/20
	<i>Aprovação da Definição do Programa</i>	09/03/20	09/03/20
	Execução	10/08/17	31/05/32
	Centro de Informações Técnicas - Mariana	10/08/17	13/03/28
	Projeto de Adequação de Centro de Informações em Mariana	04/09/17	26/06/19

Nome	Início	Término
Concepção do espaço	04/09/17	24/07/18
participativas Definir atividades (Pré-Espaço Expositivo) e oficinas	10/01/18	24/07/18
Definir conceitos	04/09/17	23/10/17
<i>Contratação FUNDEP (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa)</i>	<i>04/09/17</i>	<i>04/09/17</i>
Engenharia	11/09/17	11/10/17
Levantar documentação S&S	11/09/17	11/10/17
Realizar contratação da D'acordo (Fornecimentos)	13/09/17	13/09/17
<i>Contratação da D'acordo (Obras)</i>	<i>13/09/17</i>	<i>13/09/17</i>
Licenciamento	14/09/17	15/09/17
Analisar parecer técnico do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)	14/09/17	15/09/17
<i>Parecer técnico do IPHAN aprovado (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para reforma</i>	<i>15/09/17</i>	<i>15/09/17</i>
Suprimentos	04/09/17	26/06/19
Jardim 4800001947 - FUNDEP - Concepção do espaço da Casa do	26/09/17	13/08/18
placas e adesivos 4800002390 - ARTWORK - Serv. Confecção e instalação de	04/09/17	29/08/18
montagem cenário imob divisórias 4800006332 - GL EMPREENDIMENTOS LTDA - Serv. fornec.	24/10/17	19/01/18
Fornecimento e montagem de mobiliários 4800007422 - ALEXANDRE CAMARGOS PIRES ME -	09/04/18	09/08/18
Serv. Conservação casarão Mariana 4800007755 - ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA -	12/04/18	27/08/18
plataforma elevatória 4800008099 - THYSSENKRUPP ELEVADORES SA - Instalação	19/04/18	18/10/18
plataforma elevatória 4800008099 - THYSSENKRUPP ELEVADORES SA - Manutenção	19/04/18	26/06/19
Serviço suporte técnico local 4800008281 - DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA -	19/04/18	14/08/18
Serv. fornecimento de material Serv. instalação e desmontagem 4800011506 - SEMD CALDEIRARIA MANUTENCAO E MONTA -	28/06/18	15/08/18
<i>Finalização de aquisições e contratos de Mariana</i>	<i>26/06/19</i>	<i>26/06/19</i>
Obras	04/09/17	21/08/18
Execução das Reformas	04/09/17	03/01/18
Montagem dos espaços	04/01/18	21/08/18
<i>Finalização de Obras de Mariana</i>	<i>21/08/18</i>	<i>21/08/18</i>
<i>Finalização do Projeto de Adequação de Centro de Informações em Mariana</i>	<i>18/10/18</i>	<i>18/10/18</i>
Processo de Comunicação, Interação e engajamento com a Comunidade - Mariana	10/08/17	13/03/28
Executar Processo de Comunicação, Interação e engajamento com a comunidade - Mariana	25/08/18	13/03/28
4800001842 - Aluguel Casarão Mariana	10/08/17	15/07/20
Definir o novo local para instalação do CIT de Mariana	17/03/20	30/03/20

Nome	Início	Término
Realizar manutenção do novo local do CIT Mariana	31/03/20	11/02/28
<i>Finalização do Processo de Comunicação, Interação e engajamento com a Comunidade - Mariana</i>	13/03/28	13/03/28
Atendimento à minuta da NT15	03/06/19	15/01/20
Receber NT15	03/06/19	03/06/19
Realizar oficina envolvendo a comunidade para definição do conteúdo	19/11/19	20/11/19
Detalhar substituição do conteúdo do CIT de Mariana - ZW (saldo contratual)	21/11/19	15/01/20
Painel Introdutório/Recepção e Painel – Memória:	21/11/19	27/11/19
Cenário Maquete: Memórias Mapeadas	28/11/19	04/12/19
Cenário Tablet	05/12/19	11/12/19
Cenário Projeção: Espaço Audiovisual	12/12/19	18/12/19
“Cenário Depoimentos: Vozes da Memória”	19/12/19	25/12/19
“Linha do Tempo: Caminhos do Ouro	26/12/19	01/01/20
Cenário Sala Imersiva: Caminho da Transformação	02/01/20	08/01/20
Sinalização do ambiente	09/01/20	15/01/20
<i>Implantação de melhorias finalizada (utilizando saldo contratual)</i>	15/01/20	15/01/20
<i>NT15 atendida</i>	15/01/20	15/01/20
<i>Encerramento do Centro de Informações Técnicas de Mariana</i>	13/03/28	13/03/28
Centro de Informações Técnicas - Gov. Valadares	02/01/18	24/03/32
Projeto de Instalação de Centro de Informações em Governador Valadares	02/01/18	10/03/22
Definição do novo espaço para o CIT de Governador Valadares	01/07/19	15/01/20
Negociar a utilização de espaço da Prefeitura	01/07/19	31/07/19
Negociar contrapartida para concessão do terreno	01/08/19	29/11/19
Elaborar parecer para APRO	02/12/19	27/12/19
Submeter APRO à aprovação	15/01/20	15/01/20
<i>Negociação de uso de espaço público concluída</i>	15/01/20	15/01/20
Concepção do espaço - CIT Governador Valadares	02/01/18	27/12/19
4800001947 - FUNDEP - Concepção do espaço em GV	02/01/18	29/03/19
Detalhamento dos conceitos validados pela população	31/07/18	15/10/18
Desenvolver Participação Social para concepção do espaço	23/04/18	31/07/18
Elaborar concepção inicial - UFMG	02/01/18	13/03/18
Revisar o projeto conceitual de acordo com o novo espaço (atendendo NT15 e 16) e apresentar à CTPDCS	30/11/18	14/02/19
Realizar ajustes finais nos projetos conceituais	02/12/19	27/12/19
<i>Finalização da Concepção do espaço (Centro de Informações Técnicas) de Governador Valadares</i>	27/12/19	27/12/19
Fundiário	02/12/19	11/09/20

Nome	Início	Término
Solicitar regularização do terreno	02/12/19	11/09/20
Regularizar terreno (proprietário ou Fundiário)	02/12/19	07/08/20
Solicitar Escritura Pública frente ao Cartório de Notas	10/08/20	25/08/20
Criar Pedido Usuário para pagamento do ITBI ou ITCD	26/08/20	01/09/20
Gerar guia de imposto para fins de Registro Imobiliário	02/09/20	02/09/20
Enviar guia de imposto para fins de Registro Imobiliário para Jurídico e Fundiário	03/09/20	03/09/20
Solicitar Registro / Averbação de matrícula do imóvel no Cartório	04/09/20	04/09/20
Registrar o patrimônio como ativo da Fundação	07/09/20	11/09/20
<i>Regularização do terreno para implantação do CIT Gov.</i>	<i>11/09/20</i>	<i>11/09/20</i>
Valadares		
Engenharia	16/01/20	27/04/21
Realizar abertura de OSE	16/01/20	05/02/20
Elaborar engenharia conceitual	06/02/20	29/04/20
Definir espécies a serem suprimidas	23/04/20	29/04/20
Elaborar engenharia básica	30/04/20	02/09/20
Elaborar book para aprovação de projeto na prefeitura	14/09/20	06/11/20
Aprovar projeto na Prefeitura de Governador de Valadares	09/11/20	29/01/21
Elaborar projetos de engenharia detalhada/executiva	09/11/20	23/04/21
Entrega do Projeto aprovado	26/04/21	27/04/21
<i>Elaboração e aprovação do Plano de trabalho de Engenharia do CIT (Centro de Informação Técnica) de Gov. Valadares</i>	<i>27/04/21</i>	<i>27/04/21</i>
Obras	26/03/21	10/03/22
Realizar mobilização	26/03/21	08/04/21
Executar obra	09/04/21	13/01/22
Realizar desmobilização	14/01/22	27/01/22
Realizar a montagem dos espaços	14/01/22	10/03/22
<i>Finalização das obras de implantação do CIT (Centro de Informação Técnica) de Governador Valadares</i>	<i>10/03/22</i>	<i>10/03/22</i>
Licenciamento	30/04/20	17/03/21
Licenciamento de supressão	30/04/20	17/03/21
Preencher e encaminhar formulário de solicitação de demanda	30/04/20	06/05/20
Solicitar informações necessárias para realização de estudos ambientais - Licenciamento	07/05/20	20/05/20
Levantar as informações (escopo, localização, parâmetros, etc) do projeto para envio à área de Licenciamento	21/05/20	01/07/20
Emitir termo de aceite de demanda - Licenciamento	02/07/20	08/07/20
Receber a licença ambiental	09/07/20	17/03/21
<i>Finalização do Licenciamento de supressão para obra do CIT (Centro de Informação Técnica) de Governador Valadares</i>	<i>17/03/21</i>	<i>17/03/21</i>

Nome	Início	Término
Licenciamento Ambiental	30/04/20	17/03/21
demanda Preencher e encaminhar formulário de solicitação de	30/04/20	06/05/20
estudos ambientais - Licenciamento Solicitar informações necessárias para realização de	07/05/20	20/05/20
Levantar as informações (escopo, localização, parâmetros, etc) do projeto para envio à área de Licenciamento	21/05/20	01/07/20
Emitir termo de aceite de demanda - Licenciamento	02/07/20	08/07/20
Receber a licença ambiental	09/07/20	17/03/21
<i>Finalização do Licenciamento ambiental para obra do CIT (Centro de Informação Técnica) de Governador Valadares</i>	17/03/21	17/03/21
<i>Finalização do Licenciamento de Governador Valadares</i>	17/03/21	17/03/21
Suprimentos	03/09/20	18/08/21
Empresa de Construção - CIT Governador Valadares	03/09/20	25/03/21
formulário de RC) Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e	03/09/20	30/09/20
Realizar entendimento da demanda e abertura de RC	01/10/20	21/10/20
Aprovar RC	22/10/20	26/10/20
Prospectar fornecedores para reforma/construção	27/10/20	09/11/20
Enviar carta convite	10/11/20	19/11/20
Realizar visita técnica	20/11/20	30/11/20
Recebimento de propostas	01/12/20	21/12/20
Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico	22/12/20	11/01/21
Realizar negociação e emissão RH	12/01/21	03/02/21
Elaborar parecer para APRO	04/02/21	03/03/21
Submeter APRO para aprovação	04/03/21	04/03/21
Assinatura contrato	05/03/21	25/03/21
<i>Contratação da Empresa de Construção para o CIT (Centro de Informação Técnica) de Gov. Valadares</i>	25/03/21	25/03/21
Empresa de Projeto e instalação de cenários expositivos e conteúdos multimídia - CIT Governador Valadares	28/04/21	18/08/21
formulário de RC) Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e	28/04/21	04/05/21
Realizar entendimento da demanda e abertura de RC	05/05/21	25/05/21
Aprovar RC	26/05/21	28/05/21
Prospectar fornecedores	31/05/21	11/06/21
Enviar carta convite	14/06/21	16/06/21
Realizar visita técnica	17/06/21	25/06/21
Recebimento de propostas	28/06/21	09/07/21
Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico	12/07/21	23/07/21
Realizar negociação e emissão RH	26/07/21	06/08/21
Emitir pedido e aprovação	09/08/21	17/08/21

Nome	Início	Término
Assinatura contrato	18/08/21	18/08/21
<i>Contratação da Empresa de Projeto e instalação de cenários expositivos e conteúdos multimídia para implantação do CIT (Centro de Informação Técnica) de Gov. Valadares</i>	18/08/21	18/08/21
Aquisição de mobiliário não expositivo - CIT Governador Valadares	28/04/21	18/08/21
Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e formulário de RC)	28/04/21	04/05/21
Realizar entendimento da demanda e abertura de RC	05/05/21	25/05/21
Aprovar RC	26/05/21	28/05/21
Prospectar fornecedores	31/05/21	11/06/21
Enviar carta convite	14/06/21	16/06/21
Realizar visita técnica	17/06/21	25/06/21
Recebimento de propostas	28/06/21	09/07/21
Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico	12/07/21	23/07/21
Realizar negociação e emissão RH	26/07/21	06/08/21
Emitir pedido e aprovação	09/08/21	17/08/21
Assinatura contrato	18/08/21	18/08/21
<i>Conclusão da aquisição de mobiliário não expositivo para implantação do CIT (Centro de Informação Técnica) de Gov. Valadares</i>	18/08/21	18/08/21
Compra de equipamentos de TI - CIT Governador Valadares	28/04/21	18/08/21
Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e formulário de RC)	28/04/21	04/05/21
Realizar entendimento da demanda e abertura de RC	05/05/21	25/05/21
Aprovar RC	26/05/21	28/05/21
Prospectar fornecedores	31/05/21	11/06/21
Enviar carta convite	14/06/21	16/06/21
Realizar visita técnica	17/06/21	25/06/21
Recebimento de propostas	28/06/21	09/07/21
Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico	12/07/21	23/07/21
Realizar negociação e emissão RH	26/07/21	06/08/21
Emitir pedido e aprovação	09/08/21	17/08/21
Assinatura contrato	18/08/21	18/08/21
<i>Realização de compra de equipamentos de TI para implantação do CIT (Centro de Informação Técnica) de Gov. Valadares</i>	18/08/21	18/08/21
<i>Finalização das aquisições para implantação do CIT (Centro de Informação Técnica) de Governador Valadares</i>	18/08/21	18/08/21
<i>Finalização do Projeto de Adequação de Centro de Informações em Governador Valadares</i>	10/03/22	10/03/22
Processo de Comunicação, Interação e engajamento com a comunidade - Gov. Valadares	14/03/22	24/03/32
<i>Encerramento do Centro de Informações Técnicas de Governador Valadares</i>	24/03/32	24/03/32

Nome	Início	Término
Centro de Informações Técnicas - Regência	19/07/18	31/05/32
Projeto de Instalação de Centro de Informações em Regência	19/07/18	20/04/22
Definição do local do CIT de Regência	19/07/18	30/10/19
Definir local do CIT-ES	19/07/18	19/07/18
Realizar visita técnica ao Projeto Tamar	20/07/18	16/08/18
Negociar - APRO/Conselho - ICMBIO	01/02/19	28/02/19
Definir instrumento jurídico sobre como se dará a parceria e uso do imóvel (Comodato/Aluguel)	01/02/19	28/02/19
do CIT	17/08/18	25/12/18
Receber planta da área para compor Documento do Acordo	22/03/19	25/03/19
Assinar acordo com ICMBIO	26/06/19	30/10/19
<i>Definição da Localização do CIT (Centro de Informações Técnicas) de Regência</i>	30/10/19	30/10/19
Regularização pelo Fundiário	31/10/19	14/11/19
Analisar documentação	31/10/19	06/11/19
Cartório	07/11/19	07/11/19
Solicitar Registro / Averbação de matrícula do imóvel no	07/11/19	07/11/19
Registrar / Averbar matrícula do imóvel no Cartório	08/11/19	14/11/19
<i>Finalização pelo Fundiário da Regularização do CIT (Centro de Informações Técnicas) de Regência</i>	14/11/19	14/11/19
Concepção do espaço	21/08/19	27/05/20
Desenvolver Participação Social para concepção do espaço - 1a oficina (atendendo NT15 e 16)	21/08/19	21/08/19
Desenvolver Participação Social para concepção do espaço - 2a oficina (atendendo NT15 e 16)	13/11/19	13/11/19
Alinhar e definir diretrizes para o projeto de concepção com o ICMBio	14/11/19	15/11/19
Elaborar projeto de concepção a partir do resultado das oficinas	18/11/19	10/01/20
Validar projeto de concepção com ICMBio	13/01/20	17/01/20
Desenvolver Participação Social para validação do projeto de concepção do espaço - 1 oficina	20/01/20	07/02/20
Elaborar detalhamento dos conceitos validados pela população	10/02/20	20/03/20
CTPDCS	23/03/20	26/03/20
Apresentar o projeto de concepção do espaço na	23/03/20	26/03/20
Apresentar revisão do projeto de concepção do espaço	27/03/20	27/05/20
<i>Finalização da Concepção do espaço de instalação do CIT (Centro de Informações Técnicas) em Regência</i>	27/05/20	27/05/20
Engenharia	28/05/20	02/07/21
Realizar abertura de OSE	28/05/20	10/06/20
Elaborar engenharia conceitual	11/06/20	05/08/20
Definir espécies a serem suprimidas	05/08/20	05/08/20
Elaborar engenharia básica	06/08/20	18/11/20

Nome	Início	Término
Elaborar book para aprovação de projeto na prefeitura	19/11/20	02/12/20
Aprovar projeto na Prefeitura de Regência	03/12/20	24/02/21
Elaborar projetos de engenharia detalhada/executiva	25/02/21	30/06/21
Entrega do Projeto aprovado	01/07/21	02/07/21
<i>Elaboração e aprovação do Plano de trabalho de Engenharia do CIT (Centro de Informações Técnicas) de Regência</i>	02/07/21	02/07/21
Licenciamento	06/08/20	25/11/20
Licenciamento Ambiental	06/08/20	25/11/20
Preencher e encaminhar formulário de solicitação de demanda	06/08/20	12/08/20
Solicitar informações necessárias para realização de estudos ambientais - Licenciamento	13/08/20	26/08/20
Levantar as informações (escopo, localização, parâmetros, etc) do projeto para envio à área de Licenciamento	27/08/20	07/10/20
Emitir termo de aceite de demanda - Licenciamento	08/10/20	14/10/20
Receber a licença ambiental	15/10/20	25/11/20
<i>Finalização do licenciamento ambiental para obra do CIT(Centro de Informações Técnicas) de Regência</i>	25/11/20	25/11/20
<i>Finalização do Licenciamento de Regência</i>	25/11/20	25/11/20
Suprimentos	28/05/20	11/11/21
Empresa de Projeto e instalação de cenários expositivos e conteúdos multimídia	28/05/20	17/09/20
Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e formulário de RC)	28/05/20	03/06/20
Realizar entendimento da demanda e abertura de RC	04/06/20	24/06/20
Aprovar RC	25/06/20	29/06/20
Prospectar fornecedores	30/06/20	13/07/20
Enviar carta convite	14/07/20	16/07/20
Realizar visita técnica	17/07/20	27/07/20
Recebimento de propostas	28/07/20	10/08/20
Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico	11/08/20	24/08/20
Realizar negociação e emissão RH	25/08/20	07/09/20
Emitir pedido e aprovação	08/09/20	16/09/20
Assinatura contrato	17/09/20	17/09/20
<i>Contratação da empresa de Projeto e instalação de cenários expositivos e conteúdos multimídia</i>	17/09/20	17/09/20
Aquisição de mobiliário não expositivo	28/05/20	17/09/20
Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e formulário de RC)	28/05/20	03/06/20
Realizar entendimento da demanda e abertura de RC	04/06/20	24/06/20
Aprovar RC	25/06/20	29/06/20
Prospectar fornecedores	30/06/20	13/07/20

	Nome	Início	Término
	Enviar carta convite	14/07/20	16/07/20
	Realizar visita técnica	17/07/20	27/07/20
	Recebimento de propostas	28/07/20	10/08/20
	Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico	11/08/20	24/08/20
	Realizar negociação e emissão RH	25/08/20	07/09/20
	Emitir pedido e aprovação	08/09/20	16/09/20
	Assinatura contrato	17/09/20	17/09/20
	<i>Conclusão da Aquisição de mobiliário não expositivo</i>	17/09/20	17/09/20
	Compra de equipamentos de TI	28/05/20	17/09/20
formulário de RC)	Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e	28/05/20	03/06/20
	Realizar entendimento da demanda e abertura de RC	04/06/20	24/06/20
	Aprovar RC	25/06/20	29/06/20
	Prospectar fornecedores	30/06/20	13/07/20
	Enviar carta convite	14/07/20	16/07/20
	Realizar visita técnica	17/07/20	27/07/20
	Recebimento de propostas	28/07/20	10/08/20
	Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico	11/08/20	24/08/20
	Realizar negociação e emissão RH	25/08/20	07/09/20
	Emitir pedido e aprovação	08/09/20	16/09/20
	Assinatura contrato	17/09/20	17/09/20
	<i>Realização da Compra de equipamentos de TI</i>	17/09/20	17/09/20
	Empresa de Reforma	01/07/21	11/11/21
	Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e formulário de RC)	01/07/21	28/07/21
RC	Realizar entendimento da demanda e abertura de	29/07/21	18/08/21
	Aprovar RC	19/08/21	23/08/21
	Prospectar fornecedores	24/08/21	06/09/21
	Enviar carta convite	07/09/21	09/09/21
	Realizar visita técnica	10/09/21	20/09/21
	Recebimento de propostas	21/09/21	04/10/21
técnico	Analisar propostas técnicas e emissão de parecer	05/10/21	18/10/21
	Realizar negociação e emissão RH	19/10/21	01/11/21
	Emitir pedido e aprovação	02/11/21	10/11/21
	Assinatura contrato	11/11/21	11/11/21
	<i>Contratação da Empresa de reforma/Construção para o CIT (Centro de Informações Técnicas) de Regência</i>	11/11/21	11/11/21
	<i>Finalização das Aquisições de Regência</i>	11/11/21	11/11/21

Nome	Início	Término
Obras	12/11/21	20/04/22
<i>Realizar mobilização</i>	12/11/21	25/11/21
<i>Executar reforma</i>	26/11/21	17/02/22
<i>Realizar desmobilização</i>	18/02/22	23/02/22
<i>Realizar a montagem dos espaços</i>	24/02/22	20/04/22
<i>Finalização das Obras de Regência</i>	20/04/22	20/04/22
<i>Finalização do Projeto de Adequação de Centro de Informações em Regência</i>	20/04/22	20/04/22
Processo de Comunicação, Interação e engajamento com a comunidade - Regência	21/04/22	31/05/32
<i>Encerramento do Centro de Informações Técnicas de Regência</i>	31/05/32	31/05/32
Implantação de repositório de informações técnicas (atendimento às NT15 e 16)	04/06/19	01/07/30
Contratação para implantação de repositório de informações técnicas	22/07/19	20/11/19
<i>Elaborar documentação para abertura da RC (RT, QQP e formulário de RC)</i>	22/07/19	28/08/19
<i>Realizar entendimento da demanda e abertura de RC</i>	29/08/19	09/09/19
<i>Aprovar RC</i>	10/09/19	12/09/19
<i>Analisar propostas técnicas e emissão de parecer técnico</i>	13/09/19	09/10/19
<i>Elaborar e assinar APRO</i>	10/10/19	06/11/19
<i>Aprovação em Conselho APRO</i>	07/11/19	08/11/19
<i>Emitir pedido e aprovação</i>	11/11/19	19/11/19
<i>Assinatura contrato</i>	20/11/19	20/11/19
<i>Conclusão da Contratação para atendimento às NT15 e 16 (Nota Técnica)</i>	20/11/19	20/11/19
Desenvolver detalhamento do repositório técnico	01/07/19	01/07/30
Indexar as informações produzidas pela Fundação Renova	01/07/19	01/07/30
<i>Indexar as informações produzidas até DEZ/2019</i>	01/07/19	03/02/20
<i>Indexar as informações produzidas a partir de 2020</i>	04/02/20	01/07/30
<i>Providenciar autorização para publicar estudos técnicos e outros relatórios contratados pela FR</i>	15/11/19	18/12/19
<i>Instalar Comissão de Arquivo que vai orientar as doações e curadoria interna dos documentos</i>	19/12/19	01/07/30
<i>Providenciar as doações dos documentos para a FJP</i>	06/11/19	01/07/30
<i>Conclusão da Indexação das informações produzidas pela Fundação Renova</i>	01/07/30	01/07/30
Implantação do Repositório em Mariana	04/06/19	16/03/20
<i>Instalar e realizar ajustes dos equipamentos do Repositório em Mariana</i>	04/06/19	16/03/20
<i>Finalização da Implantação do Repositório em Mariana</i>	16/03/20	16/03/20
Implantação do Repositório em Governador Valadares	11/03/22	22/12/22
<i>Instalar e realizar ajustes dos equipamentos do Repositório em Governador Valadares</i>	11/03/22	22/12/22

	Nome	Início	Término
Valadares	<i>Finalização da Implantação da do Repositório em Governador</i>	22/12/22	22/12/22
	Implantação do Repositório em Regência	21/04/22	01/02/23
Regência	Instalar e realizar ajustes dos equipamentos do Repositório em	21/04/22	01/02/23
	<i>Finalização da Implantação do Repositório em Regência</i>	01/02/23	01/02/23
	<i>Atendimento das NT15 e 16 (Nota Técnica)</i>	20/11/19	20/11/19
	<i>Execução finalizada</i>	31/05/32	31/05/32
	Encerramento	01/06/32	01/07/32
	Apresentar resultados a diretoria	01/06/32	30/06/32
	Protocolar o encerramento do programa ao sistema CIF	01/07/32	01/07/32
	<i>Assinatura do termo de aceite</i>	01/07/32	01/07/32
	<i>Programa 35 finalizado</i>	01/07/32	01/07/32

ANEXO III – PROPOSTA DE INDICADORES PARA O PROGRAMA

INDICADOR	SENTIDO (MELHOR PARA)	UN.	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIOD.
Índice de Satisfação em relação aos CITs	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados nos CITs pelo Programa	$\frac{\text{Quantidade total de avaliações consideradas excelente} + \text{Quantidade total de avaliações consideradas muito bom}}{\text{Quantidade total de avaliações}}$	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes em relação aos CITs - Mariana	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Mariana pelo Programa	$\frac{\text{Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes que visitaram o CIT de Mariana} + \text{Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes que visitaram o CIT de Mariana}}{\text{Quantidade total de avaliações dos respondentes que visitaram o CIT de Mariana}}$	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes em relação aos CITs - Governador Valadares	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Governador Valadares pelo Programa	$\frac{\text{Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes que visitaram o CIT de Governador Valadares} + \text{Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes que visitaram o CIT de Governador Valadares}}{\text{Quantidade total de avaliações dos}}$	Mensal

INDICADOR	SENTIDO (MELHOR PARA)	UN.	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIOD.
				respondentes que visitaram o CIT de Governador Valadares	
Índice de Satisfação dos respondentes em relação aos CITs - Regência	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Regência pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes que visitaram o CIT de Regência + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes que visitaram o CIT de Regência) / Quantidade total de avaliações dos respondentes que visitaram o CIT de Regência	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino fundamental completo em relação ao CIT de Mariana	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Mariana pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Mariana + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Mariana) / Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Mariana	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino médio completo em relação ao CIT de Mariana	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Mariana pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Mariana + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Mariana) / Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Mariana	Mensal

INDICADOR	SENTIDO (MELHOR PARA)	UN.	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIOD.
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino superior completo em relação ao CIT de Mariana	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Mariana pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Mariana + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Mariana) / Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Mariana	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes não alfabetizados em relação ao CIT de Mariana	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Mariana pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Mariana + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Mariana) / Quantidade total de avaliações dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Mariana	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino fundamental completo em relação ao CIT de Governador Valadares	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Governador Valadares pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Governador Valadares + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Governador Valadares) / Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Governador Valadares	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino médio completo em relação ao CIT de	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Governador Valadares pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Governador Valadares + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de	Mensal

INDICADOR	SENTIDO (MELHOR PARA)	UN.	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIOD.
Governador Valadares				Governador Valadares) / Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Governador Valadares	
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino superior completo em relação ao CIT de Governador Valadares	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Governador Valadares pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Governador Valadares + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Governador Valadares) / Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Governador Valadares	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes não alfabetizados em relação ao CIT de Governador Valadares	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Governador Valadares pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Governador Valadares + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Governador Valadares) / Quantidade total de avaliações dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Governador Valadares	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino fundamental completo em relação ao CIT de Regência	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Regência pelo Programa	(Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Regência + Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino fundamental completo que visitaram o CIT de Regência) / Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino	Mensal

INDICADOR	SENTIDO (MELHOR PARA)	UN.	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIOD.
				fundamental completo que visitaram o CIT de Regência	
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino médio completo em relação ao CIT de Regência	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Regência pelo Programa	$\frac{\text{Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Regência} + \text{Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Regência}}{\text{Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino médio completo que visitaram o CIT de Regência}}$	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes com ensino superior completo em relação ao CIT de Regência	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Regência pelo Programa	$\frac{\text{Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Regência} + \text{Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Regência}}{\text{Quantidade total de avaliações dos respondentes com ensino superior completo que visitaram o CIT de Regência}}$	Mensal
Índice de Satisfação dos respondentes não alfabetizados em relação ao CIT de Regência	Cima	%	Mede a opinião das pessoas que visitam os CITs com relação à infraestrutura, espaços, informações, atividades realizadas e conteúdos apresentados no CIT de Regência pelo Programa	$\frac{\text{Quantidade de avaliações consideradas excelente dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Regência} + \text{Quantidade de avaliações consideradas muito bom dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Regência}}{\text{Quantidade total de avaliações dos respondentes não alfabetizados que visitaram o CIT de Regência}}$	Mensal